

Polícia recupera 11 cornos de rinocerontes nas mãos de vietnamita em Maputo

Um cidadão de nacionalidade vietnamita está a contas com as autoridades policiais moçambicanas, por ter sido surpreendido na posse de 11 cornos de rinocerontes, equivalentes a pelo menos 11.900 quilogramas, no Aeroporto Internacional de Maputo, de onde pretendia viajar para o seu país de origem.

Texto: Emildo Sambo

O visado, de 43 anos de idade, responde pelo nome de Nguyen Tien Trung. Os cornos estavam disfarçados em duas bobinas de gerador de electricidade, que faziam parte da sua bagagem.

Questionado sobre a origem das peças faunísticas, Nguyen Trung foi parco em palavras e, aparentemente, estava alheio ao que a Polícia pretendia saber dele no sentido de esclarecer o facto.

Leonel Muchina, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), na cidade de Maputo, disse à imprensa que o homem foi detido na tarde de terça-feira (16), durante o check-in naquele aeroporto.

São vários os vietnamitas e outros cidadãos de nacionalidade asiática detidos no Aeroporto Internacional de Maputo, indiciados de tráfico de cornos de rinoceronte, pontas de marfim e diversas drogas.

Há pouco mais de uma semana, no mesmo aeroporto, a PRM deteve um chinês de 49 anos de idade, acusado de posse de nove cornos de rinoceronte.

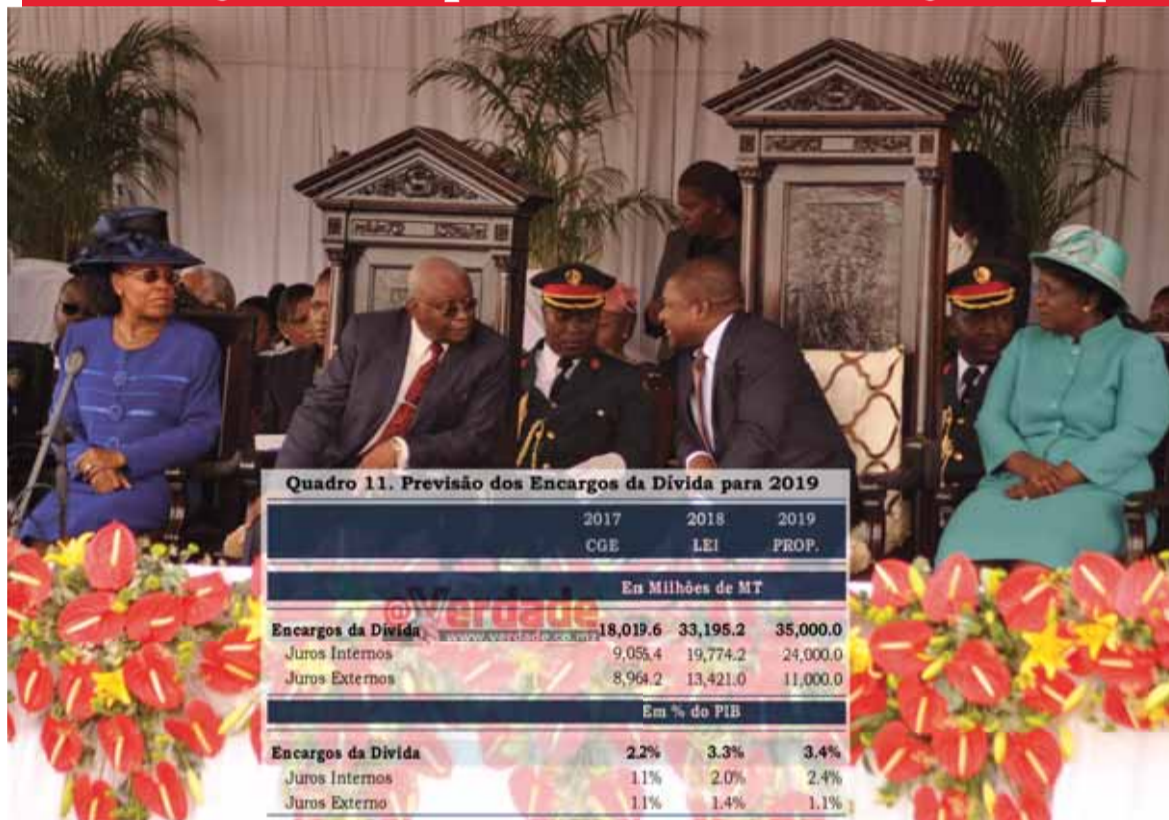
O produto estava embrulhado num papel de alumínio e misturou-os com alimentos. A farsa foi descoberta durante a revista à bagagem do visado.

Se tens alguma
denúncia ou queres
contactar um jornalista

Telegram
86 450 3076

E-Mail
averdademz@gmail.com

Serviço da Dívida Pública atinge máximo histórico 35 biliões de meticas, mais do que todo orçamento para Saúde em Moçambique



Quadro 11. Previsão dos Encargos da Dívida para 2019			
	2017	2018	2019
	CGE	LEI	PROP.
En Milhões de MT			
Encargos da Dívida	18,019.6	33,195.2	35,000.0
Juros Internos	9,058.4	19,774.2	24,000.0
Juros Externos	8,961.2	13,421.0	11,000.0
Em % do PIB			
Encargos da Dívida	2.2%	3.3%	3.4%
Juros Internos	1.1%	2.0%	2.4%
Juros Externo	1.1%	1.4%	1.1%

Moçambique prevê gastar no próximo ano 35 biliões de meticais com o serviço da Dívida Pública, são 3,4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) que ultrapassam todo Orçamento do Estado inscrito para a Saúde que em 2019 terá uma dotação de 27,9 biliões de meticais. Esta montante inédito de encargos com as dívidas interna e externa vai consumir 15 por cento de toda receita que o Estado espera colectar.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo [continua Pag. 02](#)

Ministério Público ordena recaptura de abusador sexual solto por juiz em Nampula

As autoridades judiciais da província de Nampula emitiram um mandado de captura de um funcionário público acusado de abuso sexual de uma criança de apenas 11 de idade, a qual acabou grávida, recentemente, na cidade de Nampula. O visado encontrava-se preso, mas um juiz o restituiu à liberdade, o que não agradou ao Ministério Público (MP) e à Polícia da República de Moçambique (PRM). Estes consideram o crime cometido grave.

Texto: Redacção

O @Verdade apurou que o cidadão responde pelo nome de José Pereira, afecto à Direcção Provincial das Finanças, em Nampula.

O crime de que ele é indiciado foi descoberto em Setembro passado, após mais um acto de cópula forçada com a vítima. Esta viria a perder a gravidez e ficou dias sob cuidados numa unidade sanitária.

O @Verdade sabe ainda que José Pereira, estuprador confesso ora procurado pela Procuradora Provincial de Nampula, já tinha a prisão legalizada, depois de alguns exames de perícia terem confirmado que houve cópula forçada.

Entretanto, a mulher de Pereira tentou comprar o silêncio do pai da menina com uma quantia que não nos foi revelada, mas o homem recusou, exigindo que o ofensor da sua filha devia ser

exemplarmente punido, disse-nos um familiar.

O abuso sexual aconteceu várias vezes e pelo menos três numa casa abandonada, algures na cidade de Nampula. A miúda alegou foi forçada a manter-se em silêncio para não ser morta pelo própria suspeito, devido às ameaças que proferia.

Volvidos alguns dias, o pai da ofendida ficou a saber da Polícia que o indiciado já estava em liberdade por ordens de um juiz de instrução criminal identificado pelo nome de Moisés Nhamene, soube a nossa Reportagem.

A soltura foi mediante o termo de residência, porém, sem o conhecimento da Procuradoria Provincial de Nampula. Esta exige, agora, que Pereira seja recapturado e devolvido à prisão, porque o crime de que é acusado

merece uma castigo exemplar, caso os factos que lhe são imputados sejam provados.

Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Nampula, disse, há dias, à imprensa, que, "de facto, é frustrante para a Polícia", quando se prende um estuprador "confesso e há todas as provas do acto cometido" mas um juiz o coloca em liberdade.

Os crimes de violação sexual parecem ainda não estar a merecer a devida punição, a medir pelo número de casos que são frequentemente reportados pela imprensa. Porém, desconhece-se, publicamente, o desfecho desses casos.

Em Moçambique, a pena aplicável no caso de violação sexual contra qualquer mulher é de 2 a 8 anos. Contudo, se o abuso for praticado sobre mulher menor de 12 anos, a pena aplicável é de 8 a 12 anos.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOÇA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Serviço da Dívida Pública atinge máximo histórico 35 biliões de meticais, mais do que todo orçamento para Saúde em Moçambique

“Espera-se que os Encargos da Dívida, atinjam cerca de 35 biliões de meticais em 2019, o que representa 3,4 por cento do PIB, um incremento de 0,1 ponto percentual, quando comparado com a Lei de 2018” indica o documento de fundamentação da proposta de Orça-

República, e que não inclui a retoma da amortização da dívida comerciais ou das dívidas ilegais cujas negociações ainda não estão concluídas.

Pode-se ainda ler no documento a que o @Verdade teve acesso que “Do mon-

nos e 11 biliões de meticais para os externos, equivalente a 2,4 por cento e 1,1 por cento do PIB, respectivamente”.

Recordes históricos desde que Moçambique é independente e que resultam da espiral de endividamento público que os governos de Armando Guebuza e Filipe Nyusi mergulharam os moçambicanos até aos níveis insustentáveis atingidos em 2016, após a descoberta das Garantias Soberanas emitidas ile-

Desenvolvimento Agrícola, Banco Africano de Desenvolvimento, o Fundo da OPEP, Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África, BID, Fundo de Desenvolvimento Nórdico ou o DBSA-RSA.

A terceira maior dívida de Moçambique correspondem as Garantias Soberanas emitidas pelo Estado à favor da Proindicus, EMATUM, MAM, EDM, Fundo de Estradas e outras Empresas Públicas.

	2017 CGE	2018 LEI	2019 PROP.
Em Milhões de MT			
Encargos da Dívida	18,019.6	33,195.2	35,000.0
Juros Internos	9,055.4	19,774.2	24,000.0
Juros Externos	8,964.2	13,421.0	11,000.0
Em % do PIB			
Encargos da Dívida	2.2%	3.3%	3.4%
Juros Internos	1.1%	2.0%	2.4%
Juros Externo	1.1%	1.4%	1.1%

	LEI 2018		PROP. 2019		TOTAL
	Interno	Externo	Interno	Externo	
<i>Milhões de MT</i>					
Despesa Total (Ex. EGE)	184,536.6	47,709.6	232,246.1	201,610.6	263,912.7
Total Sectores Económicos e Sociais	100,800.4	46,742.6	147,542.9	115,192.0	59,278.0
Educação	45,449.4	7,180.1	52,629.5	51,190.9	5,467.5
Saúde	23,029.6	3,576.7	26,606.2	23,794.1	4,186.2
Infra-estruturas	11,592.1	29,313.7	40,905.8	14,189.2	25,057.3
Estradas	6,784.4	23,939.6	30,724.0	6,315.4	10,226.4
Águas e Obras Públicas	1,945.6	5,183.1	7,128.7	4,787.5	14,327.4
Recursos Minerais e Energia	2,862.1	191.0	3,053.1	3,086.2	503.5
Agricultura e Desenvolvimento Rural	9,463.5	3,769.2	13,232.8	13,665.0	15,465.2
Sistema Judicial	3,601.2	41.5	3,642.8	4,316.3	15.9
Transportes e Comunicações	2,679.4	1,082.1	3,761.5	2,690.6	6,766.4
Acção Social e Trabalho	4,985.1	1,779.3	6,764.4	5,345.9	2,319.6
<i>% da Despesa Total</i>					
Total Sectores Económicos e Sociais	54.6%	98.0%	63.5%	57.1%	95.1%
Educação	24.6%	15.0%	22.7%	25.4%	8.8%
Saúde	12.5%	7.5%	11.5%	11.8%	6.7%
Infra-estruturas	6.3%	61.4%	17.6%	7.0%	40.2%
Estradas	3.7%	50.2%	13.2%	2.7%	16.4%
Águas e Obras Públicas	1.1%	10.9%	3.1%	2.1%	23.0%
Recursos Minerais e Energia	1.6%	0.4%	1.3%	1.3%	0.8%
Agricultura e Desenvolvimento Rural	5.1%	7.9%	5.7%	6.8%	24.8%
Sistema Judicial	2.0%	0.1%	1.6%	2.1%	0.0%
Transportes e Comunicações	1.5%	2.3%	1.6%	1.2%	2.9%
Acção Social e Trabalho	2.7%	3.7%	2.9%	2.7%	3.7%

mento de Estado (OE) que o Executivo submeteu ao crivo da Assembleia da

tante previsto, 24 biliões de meticais são para o pagamento dos juros inter-

galmente para as empresas Proindicus e MAM.

A maior fatia, 4,5 biliões de dólares norte-americanos, corresponde a dívida Bilateral que o nosso país tem com a China, Portugal, França, Brasil, Japão, Rússia, Índia, Iraque, Líbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Kuwait, Angola, Arábia Saudita, Bulgária, Polónia, Roménia, Jugoslávia, Bélgica, Áustria e Espanha.

Encargos da Dívida Pública dez mais a dotação para Protecção Social em Moçambique

Seguem-se as dívidas Multilaterais, que ascendiam a 4,1 biliões de dólares norte-americanos em 2017, a instituições como o Banco Mundial, FAD, Fundo de

Existe ainda a Dívida Pública Interna que tem crescido exponencialmente fechou o ano de 2017 acima de 1,8 bilião de dólares norte-americanos.

Paradoxalmente os encargos da Dívida Pública, que em finais de 2017 totalizava 12,7 biliões de dólares norte-americano, representam quase dez mais a dotação para todos os Programas de Protecção Social em Moçambique que em 2019 deverão receber somente 3,9 biliões de meticais.

Aliás o serviço da Dívida Pública ultrapassa as alocações para todo o sector de Saúde, que é de 27,9 biliões de meticais, ou mesmo da Agricultura e Desenvolvimento Rural que é de 29,1 biliões de meticais.

Augusta Maita, derrotada nas eleições autárquicas na Beira, nomeada directora-geral do INGC

O Governo nomeou, esta terça-feira (16), Augusta Maita, para o cargo de directora-geral do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), em substituição de João Machatine, ora ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos.

Texto: Redacção

De nome completo Augusta de Fátima Charifo Maita, a nova dirigente do INGC foi cabeça-de-lista da Frelimo nas eleições de 10 de Outubro em curso, na autarquia Beira, onde o seu partido perdeu para o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), por 29.26%/45.77% de votos, respectivamente.

A porta-voz do Conselho de Ministros, Ana Comoana, foi quem tornou pública a informação, no fim da 32ª Sessão Ordinária. Ela não avançou detalhes em torno da nomeação.

Em Junho de 2016, Augusta Maita foi empossada ao cargo de Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável.

Em Novembro do ano seguinte, ela ocupou a pasta de secretária permanente da província de Sofala.

No passado foi também directora nacional adjunta de Estudos Económicos Financeiros no Ministério de Economia e Finanças.

Qualificação CAN 2019: “Mambas” voltam a perder com Namíbia e caem para 3º no Grupo K

A Namíbia mostrou que a vitória no estádio nacional do Zimpeto não foi obra do acaso e derrotou os “Mambas” nesta terça-feira (16), posicionando-se como uma séria candidata a um dos dois lugares do Grupo K de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019. Moçambique precisa de vencer os próximos dois jogos e torcer para que os “Bravos Guerreiros” e os “Djurtus” não vençam.

Texto: Adérito Caldeira

A nossa selecção que dos 6 pontos que deveria ter ganho em casa conseguiu apenas 1 entrou para o estádio Sam Nujoma, na cidade de Windhoek, a precisar de vencer e até controlou o ritmo do jogo, pelo menos enquanto os anfitriões o deixaram.

Com uma alteração forçada, pela lesão de Mexer entrou Jeitoso, e outras três por opção de Abel Xavier Moçambique construiu uma mão cheia de jogadas atacantes mas chegou ao intervalo sem que o avançado, Ratifo jogou no lugar de Maninho, conseguiu fazer um único remate enquadrado com a baliza de Vries.

Antes do descanso os namibianos começaram a subir as suas linhas e em contra ataque mostraram como seria o seu jogo, dando muito trabalho ao guarda-redes Leonel, que entrou para o lugar de Guirruço.

No reinício, atrasado vários minutos devido a problemas de iluminação, o seleccionador Ricardo Mannetti lançou o carrasco do Zimpeto, Deon Hotto para o lugar de Absalom

Limbondi, mas foram os “Mambas” a enfim conseguirem rematar para a baliza de Vries.

Manucho fez um longo lançamento de linha lateral para a pequena área a defesa deixou o esférico bater no relvado sintético, Reginaldo cabeceou sobre o guarda-redes namibiano e a bola tomou a direcção da baliza, valeu a atenção de Haoseb que perto da linha de golo cortou aquele que seria o primeiro da partida.

Depois os namibianos mostraram a sua bravura, Stephanus ganhou o esférico ao capitão Dominguez no meio campo, cruzou tenso para a área onde fora de tempo Jeitoso falhou a intercepção. No coraço da área Peter Shalulile “matou” a bola no peito e mesmo com a pressão de Zainadine Jr. rematou de pé direito por cima do guarda-redes Leonel.

No minuto 81 Stephanus voltou a cruzar para área, desta vez para a cabeça de Shalulile que emendou para a baliza, atento Leonel defendeu.

Desporto

A 5 minuto do fim do tempo regulamentar Denzil Haoseb viu o segundo cartão amarelo e foi tomar banho mais cedo.

Abel Xavier lançou todos os seus trunfos. De bola parada Witnesse centrou para o coração da área onde de cabeça Dayo, já em tempo de desconto, introduziu a bola na baliza namibiana mas foi assinalado um fora de jogo, milimétrico diga-se.

Com a vitória os “Bravos Guerreiros” saltam para o 2º lugar, com os mesmos pontos da Guiné-Bissau mas o melhor saldo de golos posiciona os “Djurtus” na frente do Grupo K.

Depois do pesadelo desta jornada dupla os moçambicanos ainda podem a sonhar com o apuramento para a fase final do CAN de 2019 porém precisam a selecção de tem de derrotar a Zâmbia, daqui a um mês em Maputo, e depois precisa de ir derrotar os “Djurtus”, invencíveis em Bissau, a 22 de Março de 2019. Além disso os “Mambas” terão de esperar que a Namíbia não vença os dois jogos que ainda tem por realizar.

Xiconhoquices

Lentidão apuramento das Autárquicas

É preocupante como tem decorrido o processo eleitoral no nosso país. As últimas eleições voltaram a colocar a nu a podridão dos nossos órgãos eleitorais. Ou seja, ficou evidente que, para além de se terem mantidos quietos e calados face às anomalias em questão, que colocaram em causa o seu trabalho, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) proposadamente atraso o apuramento dos votos das eleições autárquicas. Essa lentidão, na verdade, não passou de manobra de muito mau gosto para alteração dos resultados das eleições à favor da Frelimo.

Dívida Pública

A cada dia que passa fica mais claro que este país foi propositadamente empurrado para a sarjeta por um punhado de indivíduos preocupados apenas em levar água para os seus moínhos. A título de exemplo, o nosso país prevê gastar no próximo ano 35 biliões de meticais com o serviço da Dívida Pública. Ou seja, o valor astronómico que será pago aos credores é 3,4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) que ultrapassam todo Orçamento do Estado inscrito para a Saúde que em 2019 terá uma dotação de 27,9 biliões de meticais. Esta montante inédito de encargos com as dívidas interna e externa vai consumir 15 por cento de toda receita que o Estado espera colectar. Definitivamente, Guebuza e Nyusi hipotecaram o futuro dos moçambicanos.

Nomeação de Augusta Maita

É, no mínimo, estranho como a senhora Augusta Maita a cada ano vai ocupando alguns cargos no Governo da Frelimo, como se ela fosse a única mulher competente neste belo país. Esta semana, o Governo de turno nomeou a referida senhora para o cargo de directora-geral do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), em substituição de João Machatine, ora ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos. Diga-se que a nova dirigente do INGC foi cabeça-de-lista da Frelimo nas eleições de 10 de Outubro em curso, na autarquia Beira, onde o seu partido perdeu, e tudo indica como recompensa (chupeta para fazê-la calar) foi nomeada para lidar com os assuntos de calamidades. Quanto sorte, né!?

Editorial

averdademz@gmail.com

Justiça falhada

Já faz precisamente um ano após o assassinato covarde e bárbaro do presidente do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, Mahumudo Amurane. Diga-se em abono da verdade que Amurane foi uma daquelas figuras que entrou na vida de milhares de nampulenses, e não só, com a mesma naturalidade dos parentes mais próximos.

Ao longo do seu curto mandato, Mahumudo Amurane transformou positivamente a vida da cidade de Nampula e dos seus municípios. Fez de Nampula uma das melhores cidades de Moçambique para se viver, mas infelizmente teve um final trágico. Na verdade, pelo brioso trabalho, não se poderia esperar uma sorte diferente, pois é sabido que somos um país que continua a apostar na desgraça. Exemplo disso, assistimos impávidos e serenos a Frelimo a desgovernar o país desde a Independência Nacional. Assistimos a Frelimo a alterar os resul-

tados das eleições autárquicas de forma vergonhosa.

Volvidos um ano da morte de Amurane, um aspecto chama atenção: a justiça precária que se tornou uma marca registada do país. É deveras evidente a justiça desactualizada e falhada que impera no país. Para lançar areia nos olhos dos moçambicanos, o Serviço de Investigação Criminal ao longo da semana constituiu 10 arguidos, entre eles membros seniores do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), no âmbito das investigações sobre o assassinato do eterno edil de Nampula.

De certeza nada de novo foi apresentado, ou seja, nada que relance a esperança dos nampulenses em ver os culpados por esse bárbaro acto a serem exemplarmente punidos. Apenas viu-se mais uma peça de teatro habilmente encenada para os moçambicanos acreditarem que existe vontade polí-

tica e judicial para se chegar aos autores e puni-los pelo crime que chocou os moçambicanos em pleno dia da paz.

Supostamente após concluir todas as diligências, o Serviço Nacional de Investigação Criminal remeteu à Procuradoria Provincial de Nampula o processo relativo ao assassinato do antigo edil de autarquia de Nampula. Segundo àquele organismo atrelado a Polícia da República de Moçambique, as conclusões remetem a desentendimentos intrapartidários.

Não é preciso ser périto na matéria para chegar a essa estapafúrdia conclusão. Aliás, é de conhecimento de todos que existia algum desentendimento intrapartidário, até porque várias vezes Amurane veio a público denunciar esse facto. Portanto, o que se pode depreender de toda essa situação é que a justiça moçambicana é propositadamente falhada e desactualizada.

Sociedade

Autárquicas 2018: Lutero Simango acusa a imprensa de desacreditar e desestabilizar o MDM

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) associa a sua pesada derrota nas eleições autárquicas de 10 de Outubro em curso a uma suposta manipulação dos meios de comunicação para desacreditá-lo e desestabilizá-lo, desde o período pré-eleitoral.

Texto: Emildo Sambo

Na perspectiva de Lutero Simango, chefe da bancada parlamentar daquele partido, os cabeças-de-lista do “galo” esforçaram-se no máximo para “atrair a simpatia, confiança e o voto do eleitorado, numa situação em que o quarto (do) poder foi manipulado para desacreditar e desestabilizar o MDM”.

As eleições ocorreram em “condições adversas e típicas da nossa realidade”, disse a fonte, para a qual em algum momento, a Polícia da República de Moçambique (PRM) comportou-se como parte mais interessada no processo e “violou todos princípios que tornam as eleições livres e justas”.

Para além de ter havido uma

presumível campanha para prejudicar o seu partido, durante todo o processo eleitoral, Lutero considerou ainda que a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) fizeram um trabalho sem brio, devido à sua “ligação umbilical com o Governo Central”.

De acordo com ele, a CNE e o STAE não cumpriu o dever de realizar eleições com perfeição e sentido de responsabilidade.

“Vimos o STAE a equipar-se no campo da batalha eleitoral em vez de assegurar a fiabilidade do manuseamento dos editais produzidos nas mesas de votação, de acordo com a escolha dos eleitores”.

Aquele órgão, disse Lutero, que falava quinta-feira (18), na abertura da VIII Sessão Ordinária da VIII Legislatura da Assembleia da República (AR), deve abster-se de ser um departamento do Governo Central e “subordinar-se a CNE de forma real e efectiva”.

Como solução do problema por ele constatado, propõe “uma revisão do pacote eleitoral” para sanar o que chama de “elementos nocivos a eleições transparentes, livres e justas”.

A seu ver, as mexidas que sugere na actual legislação eleitoral permitiram a criação de “uma Comissão Nacional de Eleições profissionalizada, com autonomia administrativa e financeira”.

Xiconhoca

Juiz Moisés Nhamene

Há indivíduos que não honram o título que ostentam, pela tamanha falta de bom senso que cometem. É o caso do juiz Moisés Nhamene que, por alguma carga de água restituíu à liberdade a um funcionário público, de nome José Pereira, que abusou sexualmente de uma criança de apenas 11 de idade, a qual acabou grávida. O mais caricato é que este Xiconhoca ordenou a soltura sem o conhecimento da Procuradoria Provincial de Nampula.

Abel Xavier

O seleccionador do “Mambas”, Abel Xavier, é sem dúvidas o maior Xiconhoca do ano. O sujeito, que nem sequer se dignou a sala de imprensa após a derrota em Windhoek, defendeu o seu “tacho” de seleccionador de futebol de Moçambique culpando os árbitros, pela derrota averbada. O Xiconhoca até sugeriu a existência de uma conspiração continental contra os “Mambas”, que nos últimos 3 jogos do Grupo K somaram apenas 1 ponto e estão quase eliminados da fase final do Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019. Xiconhoca!

Frelimo

Definitivamente, o partido Frelimo perdeu a vergonha e de forma descarada e sem nenhum escrúpulo continua com as suas habituais tácticas para roubar votos. Nas últimas eleições autárquicas, o partido, com a habitual ajuda da Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), manchou o processo com as desusadas tácticas de reviravoltas. O pior de tudo é que nessas manobras para adulterar os resultados cometeram erros matemáticos de abradar aos céus.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

 Telegram
86 450 3076

 E-Mail
averdademz@gmail.com

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino;

Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.



Boqueirão da Verdade

“12 de Outubro, assinala-se em todo o território nacional o Dia Nacional do Professor, como forma de valorizar o trabalho realizado por estes profissionais, mormente no que diz respeito à educação e formação da sociedade. Em Moçambique, não sei muito bem o que acontece noutros países, é preciso ser muito bravo para abraçar esta profissão. Primeiro, porque não é daqueles ofícios que garante, no final das contas, alguma riqueza, para além do simples orgulho de ser educador”, **Salomão Muimbo**

“Mas também, um orgulho sem proveito. O Professor moçambicano é, regra geral, conotado com ideais mirabolantes e, de certo modo, ofensivos à sociedade que ele próprio educa. Em Moçambique, o professor é visto como comerciante de notas para a transição de classe; cobra alvíssaras aos pais e encarregados de educação para ingressos nos diferentes níveis de ensino, está ligado ao assédio sexual às alunas, o que termina, não raras vezes, em gravidezes e até na contração de doenças como o HIV/SIDA, entre outras práticas que minam a qualidade de ensino e comprometem todo o processo de desenvolvimento sócio-económico do país”, **idem**

“O professor encontra justificação para estas práticas,

não sei se na miséria do seu salário ou no seu salário de miséria, na falta de progressão na carreira, na falta de contratos, para muitos deles, no exercício da actividade em condições extremamente precárias. Há professores que continuam a leccionar debaixo das árvores, outros em salas sem carteiras, sem o quadro e o giz, enfim, desafios cuja solução não se vislumbra para breve”, **ibidem**

“As empresas do Estado devem ser geridas de forma independente. Sem qualquer tipo de interferência. As decisões estratégicas e de gestão corrente devem ser tomadas única e exclusivamente pela equipa à qual foi confiada a missão de “levar o barco a bom porto”. É que, qualquer tipo de interferência externa pode resultar num naufrágio, como aliás foi acontecendo ao longo dos últimos anos com algumas das muitas empresas públicas”, **Marcelino Silva**

“A Electricidade de Moçambique que, como estamos recordados, poucos anos antes envergonhava o país e seus cidadãos devido a escândalos de corrupção envolvendo gente graúda lá da casa. A “ementa” utilizada pela empresa Electricidade de Moçambique é, ou pode ser válida para qualquer outra empresa; quer seja do Estado, quer seja privada. Resumindo: as empresas públicas podem sim,

ser rentáveis...”, **idem**

“Estou com o rádio - acoplado no meu celular - ligado vinte e quatro sobre vinte quatro, desde que começou a campanha eleitoral para as municipais. A estação que tenho sintonizado é a Rádio Moçambique, pela possibilidade que me dá de acompanhar o que se passa em todo o país quase em tempo real. Hoje há muitas vozes novas que eu não conheço falando aos microfones. Algumas delas isentas de qualquer particularidade para me cativarem. Mesmo assim fico ligado porque quero estar informado. Falar bem não é necessariamente ter sotaque aporuguesado. Falar bem em Rádio, é falar com arte, independentemente do sotaque”, **Alfredo Macaringue**

“Eu vivi 10 anos no deserto. Vocês sabem que no deserto anda-se e viaja-se de camelos e é normal aparecerem cães que ladeiam os camelos e latem. Ai daquele que quiser parar a viagem e atirar pedras aos cães. Não vai viajar (...). Esses que andam a falar mal de mim, chamam-me ladrão de votos e até pedem que eu devia ir preso, são esses cães e a que eu não vou dar atenção e parar para lhes atirar pedras (...). Vou continuar a fazer o meu trabalho”, **Abdul Carimo**

“Estamos a ter problemas

com as músicas que são partilhas apenas na internet, agora os artistas optam mais pelo mundo virtual do que o produto físico. Os músicos de agora já não investem muito na produção de discos. Os músicos que estão a nascer agora fazem a música, colocam na internet e anunciam onde baixar e contribuem para que as pessoas não adiram ao selo”, **Sandra Mourana**

“Não queremos pessoas que nem casa têm. Que vivem em casa dos seus pais, mesmo depois de três mandatos consecutivos na Assembleia da República, onde recebem um ordenado que serviria para construírem onde residir”, **Margarida Talapa**

“E, de repente, os miúdos chegam a casa com perguntas que os adultos consideram embaraçosas. O alegado caso de violação que envolve Cristiano Ronaldo, um ídolo para os mais novos, não os deixará indiferentes e haverá muitas questões que podem colocar aos pais. Como responder?”, **Público de Portugal**

“Antes de mais, a calma é o melhor aliado dos pais para responder a perguntas como: O que é violação? O que é sexo consentido? O que é sexo anal? O ideal é chamar as coisas pelos nomes para falarmos todos a mesma língua e minimizar os equívocos”, **Rui FCarvalho**

“É importante que a resposta vá de encontro às necessidades [da criança ou do jovem], interesse e curiosidade, sempre, em função da sua idade”, **Paula Pinto**

“Não existem termos suasves. Quando conversamos sobre qualquer assunto, devemos ter a preocupação de perceber se estamos a ser compreendidos e devemos deixar a possibilidade de a criança perguntar, à sua maneira, ajudando-a a reflectir sobre as suas questões”, continua a especialista em educação sexual. Se há uma pergunta, terá de haver uma resposta”, **Vânia Beliz**

“A violação, o abuso, a violência sexual pode vir de qualquer lado, normalmente de alguém próximo e quase sempre envolve poder, ameaça, medo; o silêncio surge exactamente do medo e do receio da exposição da intimidade”, **idem**

“A sexualidade faz parte do desenvolvimento de todas as pessoas, influencia pensamentos, sentimentos e acções. A criança começa por tomar consciência do seu sexo biológico (pénis/vagina), a identificação com o género feminino/masculino; e torna-se cada vez mais consciente do seu corpo e do corpo do outro. Aqui é importante introduzir a noção de limites, de privacidade”, **ibidem**

Sociedade

USAID, Gapi e BlueTown juntos na inclusão digital da mulher

Um projecto conjunto entre a empresa moçambicana Gapi-SI e a dinamarquesa BlueTown é um dos nove seleccionados, numa iniciativa mundial designada WomenConnect Challenge lançada pela USAID. A participação nesta iniciativa, que contou com cerca de 500 candidaturas de 89 países de todo o mundo, é um primeiro e importante passo na colaboração entre estas duas empresas para promover a inclusão digital e tecnológica da mulher rural em Moçambique.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O Desafio WomenConnect é um concurso global da USAID para soluções que visam mudar, significativamente, a forma como as mulheres e meninas acessam a tecnologia, para gerar resultados positivos para a saúde, a educação e meios de subsistência para elas e suas famílias. A proposta da BlueTown-Gapi vai começar a ser implementada de forma experimental, no distrito de Ribaué, província de Nampula.

“Investir em mulheres e meninas acelera os resultados de desenvolvimento nas áreas da saúde, segurança alimentar, prevenção de conflitos e não só”, de acordo com Mark Green, o administrador geral da USAID, em Washington.

A proposta vencedora, Women In the Network (WIN) na expressão inglesa que significa “Mulheres Conectadas”, descreve uma abor-

dagem abrangente para responder à divisão digital entre o género. O projecto propõe a integração das soluções de conectividade da BlueTown - ligar plataformas desconectadas a uma Local-CLOUD - com a experiência comprovada da Gapi em promover a participação financeira das mulheres rurais e o desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo em Moçambique.

“Estamos ansiosos e orgulhosos em ser um dos vencedores do desafio do Women Connect. Temos grandes expectativas neste projecto e nesta parceria com a Gapi. Acreditamos que a solução da exclusão digital, incluindo a divisão digital de género, requer novos modelos e parcerias inovadoras. Isto é exactamente o que encontramos com a Gapi e o WomenConnect é testemunho disso” - disse Mogens Birk, vice-presidente de Parcerias & Alianças da BlueTown.



Os parceiros prevêm que a integração dos serviços prestados pela Gapi com os serviços de conectividade da BlueTown e a plataforma Local-CLOUD, aumentará a adopção e o uso efectivo de ferramentas digitais para mulheres em comunidades rurais moçambica-

nas. Isso ajudará mais mulheres a entrarem no mercado agrícola digital e dará acesso a novas actividades geradoras de renda.

“Este é um passo importante no reconhecimento e apoio da estratégia de desenvolvimento rural da

Gapi. Nós nos concentramos na promoção de mulheres e jovens, para contribuir para um desenvolvimento mais inclusivo através da ascensão e advento de startups e pequenas empresas. Sabemos que o acesso à informação é vital para a implementação e o sucesso dos sonhos e empreendimentos de milhões de jovens rurais, particularmente as mulheres. Confiamos na parceria com profissionais credíveis de TICs. Esta é a razão pela qual nós e a BlueTown estamos juntos”, enalteceu António Souto, CEO da Gapi-SI.

O projecto arranca no início de 2019 em Nampula, Moçambique e os parceiros veem o projecto como o pontapé inicial, de uma parceria maior para impulsionar uma adopção digital significativa, melhorando os meios de subsistência rurais em todo Moçambique.

Incubadora de Negócios acolhe segunda edição do #ideate Bootcamp

A Incubadora de Negócios do Standard Bank, acolhe, entre os dias 18 e 20 de Outubro, a segunda edição do #ideate Bootcamp, um workshop que estimula o empreendedorismo e desenvolvimento de ideias inovadoras, que contará com a participação de 40 aspirantes a empreendedores.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

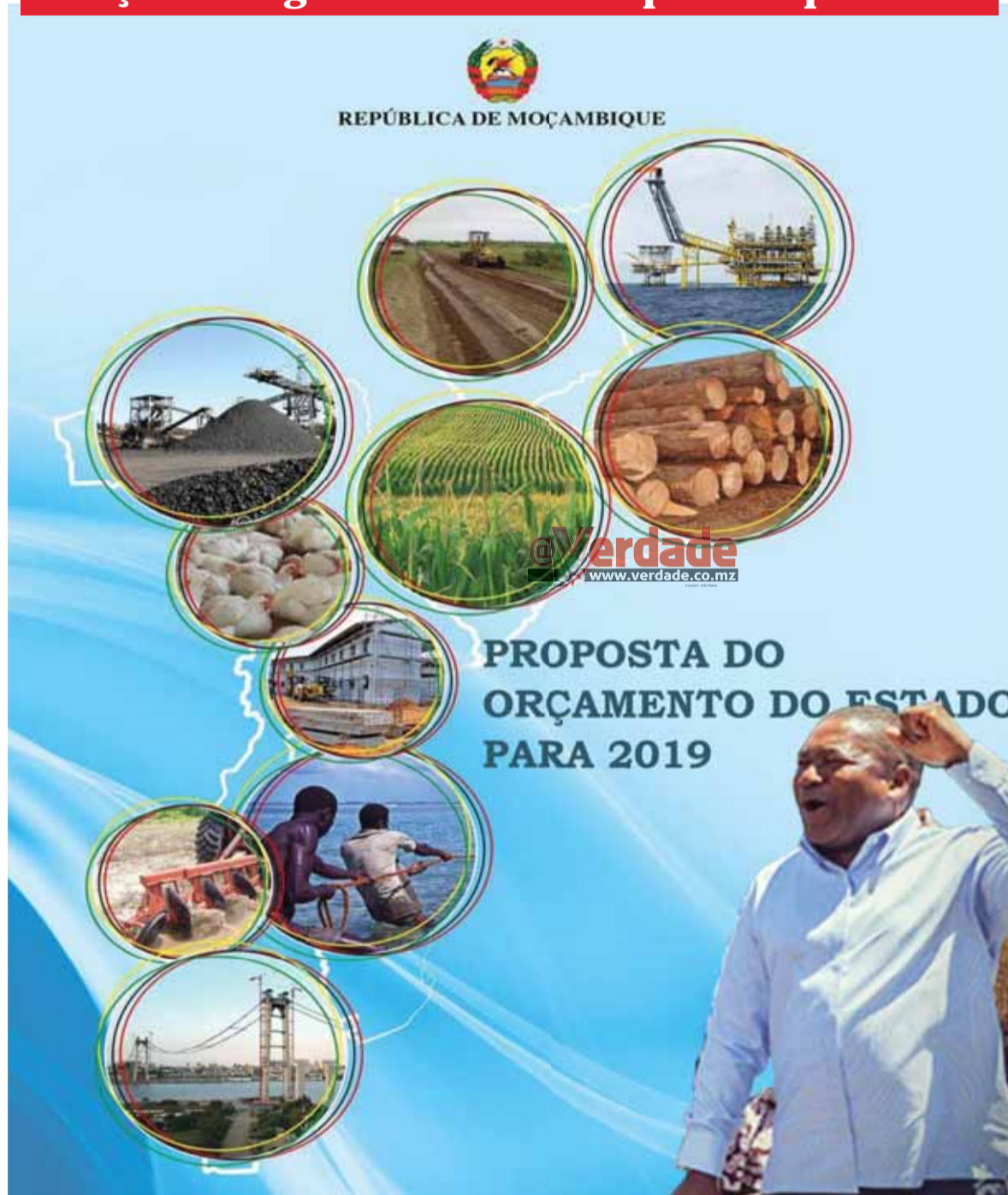
O #ideate Bootcamp, organizado pela Incubadora de Negócios do Standard Bank e implementado pela IdeiaLab, foi projectado para transmitir aos jovens ferramentas essenciais para transformar ideias em acções concretas para resolver os problemas do dia-a-dia de forma simples e criativa, bem como construir negócios de elevado potencial de crescimento e gerar postos de trabalho.

Através desta formação, baseada nos modelos Lean Startup e Design Thinking, espera-se que, no final dos três dias de aprendizagem e partilha de experiências, os participantes desenvolvam uma mentalidade empreendedora, consigam transformar as suas ideias em acções concretas, estejam preparados para poder dar o primeiro passo para construir e fazer a diferença nas suas comunidades.

A formação vai incidir, no primeiro dia, sobre o conhecimento e engajamento profundo dos participantes e no processo inovativo, enquanto que no segundo dia as actividades estarão centradas no processo de desenho e validação de ideias. O último dia destinar-se-á à consolidação e apresentação das ideias.

O #ideate Bootcamp é destinado a estudantes pré-universitários, líderes de startups e empresários estabelecidos que estejam à procura de novas áreas para investir.

Orçamento em ano de reeleição com défice de 90 biliões de meticais e uso das Mais Valias; dotação da Agricultura cresce para 11 por cento



Depois de haver falhado várias das suas promessas eleitorais Filipe Nyusi aposta num Orçamento "social" para recuperar a confiança dos moçambicanos para mais cinco anos de governação. Apesar da contenção que se impõe a despesa Pública ascende a 340 biliões de meticais, porém o défice aumenta para 90 biliões de meticais afinal as receitas internas deverão cifrar-se em 244 biliões. A solução é reforça-las com as Mais Valias. Respondendo a Sociedade Civil a Agricultura teve uma dotação de 11 por cento do Orçamento do Estado (OE) para 2019.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 06 →

Polícia moçambicana prende 18 homens e mulheres por ilícitos eleitorais

Pelo menos 18 pessoas, das quais cinco mulheres, foram detidas, em algumas das 53 autarquias moçambicanas, por envolvimento em ilícitos eleitorais no dia da votação, 10 de Outubro. Noutras cidades e vilas, houve também escaramuças esprevidadas pelos resultados eleitorais em divulgação, que contrairam as pretensões da Renamo e dos seus simpatizantes e membros.

Texto: Emildo Sambo

O porta-voz do Comando-General da Polícia da República de Moçambique (PRM), Inácio Dina, disse que houve 11 ilegalidades, sendo quatro de propaganda nas mesas de

assembleia de voto (mmv), duas relacionadas com o uso de telemóvel na cabine de votação.

Adicional- continua Pag. 06 →

Coordenador da Renamo ameaça entornar o caldo porque as eleições de 10 de Outubro foram "um verdadeiro fiasco"

O líder interino da Renamo, Ossufo Momade, emitiu, no sábado (13), um mau sinal para as negociações sobre a paz em Moçambique, ao ameaçar romper com o processo, o que dá indicações de que, afinal, as últimas mexidas às leis eleitorais não foram razoáveis para conferir lisura, transparência e justiça às eleições. Segundo ele, não restam dúvidas de que as eleições autárquicas de 10 de Outubro não só foram caracterizadas por "inúmeras irregularidades", desde o recenseamento eleitoral, como também foram "um verdadeiro fiasco".

Texto: Emildo Sambo

continua Pag. 06 →

CA
PAZ
ES

A verdade em cada palavra.



Desconhecidos assaltam, ferem e roubam na Beira

Uma pessoa ficou gravemente ferida na sequência de um assalto a uma bomba de combustível, protagonizado por 12 indivíduos armados, na madrugada da última sexta-feira (12), na cidade Beira, centro de Moçambique.

Texto: Redacção

A gangue ainda não foi identificada. O caso ocorreu por volta das 02h00 no bairro do Aeroporto e a vítima foi um agente de segurança privada que estava em serviço.

Os supostos meliantes, com uma arma de fogo em punho e vários instrumentos contundentes cortantes, surpreenderam o guarda, desferiram duros golpes contra ele e amarraram-no. Ele foi socorrido para o Hospital Central da Beira (HCB), onde ficou alguns dias internando.

Acto contínuo, os bandidos destruíram o vidro frontal da gasolinera e já no interior roubaram dinheiro cuja quantia não tinha sido apurada até à publicação deste texto.

Daniel Macuácuca, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Sofala, confirmou a ocorrência e explicou que, para além do ferimento ao guara e dos prejuízos causados, os gatunos destruíram o sistema de vídeo vigilância que tinha sido instalado na gasolinera.

Na circunstância, dois bombeiros do estabelecimento lesado foram igualmente molestado pelo grupo, mas, felizmente, sem males maiores. O bandidos roubaram também cheques emitidos no próprio dia do assalto, disse Macuácuca.

Já na cidade de Nampula, a Polícia deteve um grupo de 30 indivíduos acusados de assassinato de pelo menos cinco pessoas durante os assaltos a residências e na via pública com recurso a armas de fogo e brancas.

A gangue é composta por presumíveis malfeitores que integravam um outro grupo de criminosos que se intitulam "os que não comem", ao qual as autoridades imputam responsabilidades em relação ao terror que se alastra em Nampula, de há tempos a esta parte.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



Parceiras Público Privado com Moçambique não foram muito atractivas para chineses



O ministro da Economia e Finanças explicou ao @Verdade por que razões Moçambique não tem conseguido tirar maior proveito das oportunidades de financiamento chinês. "(...) Estávamos muito mal publicitados ao nível da China". De acordo com Adriano Maleiane "Mesmo vendendo a ideia de PPP (Parceira Público Privado) parece que não foi muito atractivo para os investidores chineses".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República

continua Pag. 08 →

Autárquicas 2018: Fim da contagem de votos: Frelimo 44 autarquias, Renamo oito e MDM um. CNE divulga resultados finais até 24 de Outubro

Terminou o apuramento intermédio dos resultados das eleições de 10 de Outubro corrente. Das 53 autarquias, a Frelimo ganhou em 44, a Renamo em oito, e o MDM em apenas um. A Comissão Nacional de Eleições (CNE) procede, agora, ao apuramento geral, com base nas actas e nos editais do apuramento intermédio [artigos 124 e 25 da Lei 7/2018, de 3 de Agosto]. Tem 15 dias para concluir o processo, contados a partir do encerramento da votação [artigo 128 da Lei 7/2018, de 3 de Agosto].

Texto: Emildo Sambo

As Comissões de Eleições Distritais e de Cidade atribuíram vitória à Frelimo na cidade de Maputo e em todos os municípios da província com o mesmo nome. Situação idêntica aconteceu em todas as autarquias de Gaza, Inhambane, Manica.

Em Sofala, o partido no poder só não venceu na Beira, onde o reinado mantém-se nas mãos do MDM, que destas eleições copiosamente venceu.

Excepto em Chiure, nas cidades de Nampula e Nacala-Porto, Ilha de Moçambique, Cuamba, Angoche, Quelimane e Malema, que estarão sob gestão da Rena-

mo, os "camaradas" conquistaram as restantes autarquias em Tete, Manica, Sofala, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, de acordo com aquele órgão eleitoral do Estado.

As primeiras projecções apontam que o maior partido da oposição podia vencer pelo menos em 12 autarquias, mas os resultados divulgados Comissões de Eleições Distritais e de Cidade ditaram outra realidade.

A "perdiz" acredita que, "de uma forma geral, as eleições foram viciadas em todos os municípios", mormente em Moatize, Monapo, Alto Molócuè, Marromeu e Matola.

A ver vamos qual será o posicionamento da CNE diante de tamanha contestação por parte da Renamo. A lei eleitoral abre espaço para recurso em caso de ilícitos eleitorais que "tenham sido objecto de reclamação ou protesto" [do artigo 140 em diante da Lei 7/2018, de 3 de Agosto].

Saliente-se que as actas e os editais do apuramento geral efectuado pela CNE são posteriormente remetidos ao Conselho Constitucional (CC) – numa prazo de cinco dias, ao Presidente da República e à Presidente da Assembleia da República (AR) [número 2 dos artigos 127 e 128 da Lei 7/2018, de 3 de Agosto].



A verdade em cada palavra.

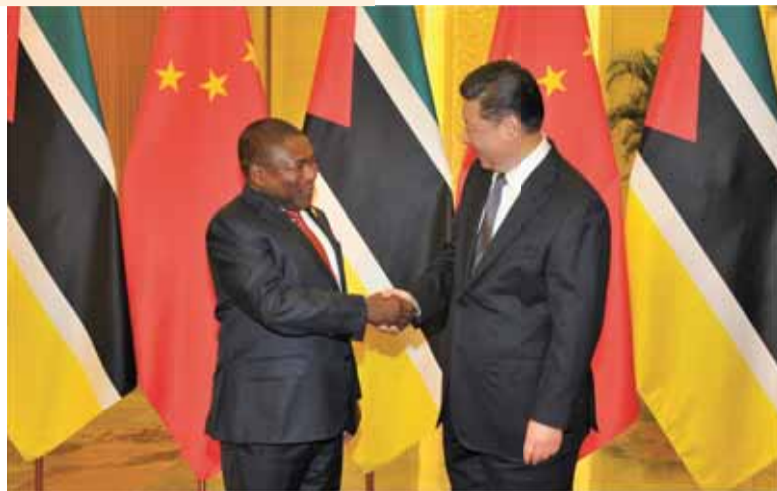


→ continuação Pag. 07 - Parceiras Público Privado com Moçambique não foram muito atractivas para chineses

O @Verdade revelou que a percepção generalizada que Moçambique tem recebido milhões em financiamentos da China não corresponde a realidade. Dos 60 biliões de dólares em investimentos, linhas de crédito e donativos que o gigante país asiático disponibilizou no âmbito do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC) o nosso país obteve o equivalente a cerca de 335 milhões de dólares norte-americanos entre 2015 e 2018, bem menos do que os 963 milhões garantidos pelo Governo de Armando Guebuza entre 2013 e 2015.

Questionado pelo @Verdade o ministro Maleiane começou por explicar que: "O programa que eles no venderam foi de aumento daquilo que eles chamam capacidade produtiva, apoiar Moçambique para ter uma capacidade em todos os sectores. E o que o Governo sempre quis é ter os empresários chineses a virem para Moçambique como investidores e não como implementadores de empréstimos que nós contraímos".

"Esse processo continuamos a pensar que é o mais correcto. O que aconteceu é que os empresários chineses não conheciam bem isso e nós aqui tínhamos sempre a ideia que era preciso dar a lista de projectos que o Governo acha que são prioritários. E nós fizemos isso que é para a parte chinesa interessar os empresários chineses que iriam



pedir financiamento lá e o Governo não teria nada com o assunto", aclarou.

Contudo, de acordo com o titular da Economia e Finanças, na óptica dos chineses estava a faltar alguma coisa. "Mesmo vendendo a ideia de PPP (Parceira Público Privado) parece que não foi muito atractivo para os investidores chineses".

"(...)Primeiro estávamos muito mal publicitados ao nível da China e cá nós também não encontramos melhor forma e seguimos um pouco à risco aquilo que eles diziam que era só submetermos a lista dos projectos", esclareceu Adriano Maleiane.

Respondendo a questão do @Verdade, durante o encontro que teve com jornalista recentemente, o ministro da Economia e Finanças revelou que neste momento o Governo está a estruturar me-

lhor a abordagem de como tira proveito das oportunidades do FOCAC, que tem mais 60 biliões de dólares norte-americanos para África até 2021.

"Moçambique prefere nesta fase receber mais investidores do que mais crédito"

Maleiane aprofundou que existe a possibilidade de investidores chineses entrarem no financiamento da barragem de Mphanda Nkuwa e mesmo da Espinha Dorsal de energia Tete - Maputo "em vez do Estado andar a pedir financiamentos para depois virem empresas chinesas fazerem, eles podem ir directamente pedir financiamento para entrar e serão tratados como investidores normais, com aqueles incentivos que nós damos".

O governante revelou ainda

que na actual situação de insustentabilidade da Dívida Pública Externa Moçambique "está a dizer, e não é só a China mas a todos (Parceiros), que Moçambique prefere nesta fase receber mais investidores do que mais crédito".

"Porque crédito que nós podemos ter para a sustentabilidade da nossa dívida tem que ser altamente concessionais e crédito da China e dos outros não são muito" declarou o ministro Maleiane indicando que o melhor crédito concessional que Moçambique tem obtido é da Agência Japonesa de De-

dos países africanos mais 60 biliões de dólares norte-americanos repartidos em assistência não reembolsável, empréstimos sem juros e empréstimos preferenciais no valor de 15 biliões de dólares; uma linha de crédito no valor de 20 biliões de dólares; um fundo especial financeiro China-África do desenvolvimento no valor de 10 biliões de dólares; um fundo especial de financiamento e de comércio para a importação da África no valor de 5 biliões de dólares; e mas 10 biliões de para empresas chinesas a investirem no nosso continente.



envolvimento, "ninguém se com a JICA que o juro é 0,01 por cento para pagar em 40 anos com praticamente 30 de graça".

Para o triénio 2018 - 2021 a China colocou à disposição

A 31 de Dezembro de 2017 o nosso país devia a China 118,2 biliões de meticais (cerca de 1,9 bilião de dólares norte-americanos), a maior Dívida Pública Externa de Moçambique a um único país.

Polícia desmantela grupo acusado de abusos sexuais e roubos no Dondo

A Polícia da república de Moçambique (PRM), em Sofala, afirma ter desarticulado uma quadrilha que semeava terror assaltando residências e abusando sexualmente mulheres, à noite, no distrito de Dondo, província de Sofala.

Texto: Redacção

Em conexão com o caso, cinco indivíduos encontram-se a ver o sol aos quadrinhos no Comando Distrital de Dondo, onde as ocorrências eram participadas por algumas vítimas.

Os crimes de que eles são indiciados visava o roubo bens que eles consideravam valiosos, incluindo dinheiro, segundo a confissão de um deles.

"Roubei mesmo e estes são gatunos porque roubamos juntos", declarou um dos suspeitos, apontando o dedo acusador a outros dois elementos que os considerou seus comparsas.

O visado foi detido várias, no passado, acusado de prática de assalto mas tem-se revelado incorrigível, conforme as suas próprias declarações. "Tentei mudar, mas quando as coisas já estão no osso são difíceis de mudar".

Daniel Macuácuca, porta-voz da PRM, em Sofala, apelou às vítimas a denunciarem tempestivamente os crimes de que são alvos.

Corporação acredita que com a detenção das cinco pessoas apresentadas à imprensa e reconhecidas por algumas vítimas, alguns assaltos poderão ser esclarecidos.

A investigados prossegue no sentido de deter os restantes membros da quadrilha, a PRM acredita estarem a monte.

Qualificação CAN 2019: Guiné-Bissau vence de virada Zâmbia e lidera Grupo de Moçambique

A Guiné-Bissau recuperou de uma desvantagem de 0 a 1 na noite do passado domingo (14) para derrotar a Zâmbia, em jogo da 4ª jornada do apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019, e assumiu provisoriamente a liderança do Grupo K onde Moçambique amarga no 3º lugar.

Texto: Adérito Caldeira - Foto: CAF

Depois da derrota em Lusaka e de uma longa viagem como passagem pelo Médio Oriente os "Djurtus" viram os zambianos entrarem ao ataque no estadio 24 de Setembro e logo no sexto minuto podiam ter aberto o placar não fosse a grande intervenção do guarda-redes Jonas Mendes.

Mas no minuto 11 de nada valeu o voo de Jonas Mendes pois Justin Shonga tirou bem as medidas da baliza e colocou a bola no canto superior direito da baliza, na transformação de um livre perto da meia lua.

Só depois da meia hora de jogo os anfitriões conseguiram chutar para a baliza dos "Chipolopolo" contudo sem criar perigo. No minuto 33 José Mendes até colocou a bola dentro da baliza zambiana mas o árbitro apitou uma carga sobre o guarda-redes. Os "Djurtus" tinham entrado na partida e antes do intervalo podiam ter igualado o placar em dois remate, mas a pontaria não estava afinada.

Mas a 2ª parte quase começou com o golo do empate, Brito recebeu no flanco esquerdo, ganhou a linha e serviu o colega na área, o defesa Sto-



ppila Sunzu cortou para o fundo da sua baliza levantando o imenso público que lotou o estádio.

As investidas atacantes dos anfitriões sucediam-se e no minuto 61, após um livre cruzado de Zezinho Lopes do flanco direito Toni Silva cabeceou para a reviravolta no placar.

A Guiné-Bissau descolou das restantes seleções e com 7 pontos assumiu a liderança do Grupo K enquanto

aguarda pelo desfecho do embate entre a Namíbia e Moçambique agendado para a noite de terça-feira (16) em Windhoek.

Imbatíveis em casa os "Djurtus" viajam a Namíbia em Novembro e fecham a qualificação recebendo os "Mambas" em Março d 2019.

Os dois primeiros classificados de cada um dos 12 grupos qualificam-se para a fase final do CAN 2019.

Autárquicas 2018: "As eleições de 10 de Outubro não foram livres, justas e transparentes"

Ao contrário do que o slogan dos órgãos de gestão e supervisão eleitoral sugere, as eleições autárquicas de 10 de Outubro corrente não foram livres e justas, nem tão-pouco transparentes, devido a várias irregularidades, tais como a intimidação de eleitores, dos membros e simpatizantes da oposição e o protagonismo da Polícia no processo, segundo o consórcio "Votar Moçambique".

Texto: Emildo Sambo

Para João Pereira, director da Fundação MASC – uma das seis organizações da sociedade civil que constituem o "Votar Moçambique" – alguns eleitores "sentiram-se prejudicados porque os seus votos foram, provavelmente, direccionados a outros candidatos".

A fonte referia-se, por exemplo, aos municípios da Matola, de Moatize, Marromeu, Alto Molócuê e Monapo, onde a Renamo acredita que foi roubada votos. As organizações da sociedade civil e certos observadores também admitem que houve trapaça na sufrágio e contagem de votos.

Falando a jornalistas, na tarde de quarta-feira (17), o grupo "Votar Moçambique" disse que as anomalias que caracterizaram que mancharam a votação ocorreram em todas as fases do processo eleitoral.

A intimidação foi extensiva a jornalistas, principalmente das rádios comunitárias, e aos cabeças-de-lista dos partidos da oposição. "Jornalistas e observadores chegaram a ser vedados o acesso às mesas de voto e recusados o acesso aos editais".

Adicionalmente, determinados membros e simpatizantes da Frelimo cometeram desmandos, como é o caso do baleamento de um membro da Renamo em Tete e outro do MDM em Nampula, mas não houve responsabilização.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) tomou protagonismo durante as eleições, sobretudo no dia da votação, e a sua orientação era "ame-

continua Pag. 10 →

Moçambique não pretende indexar ao PIB a reestruturação das dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM, diz ministro Maleiane



O ministro da Economia e Finanças declarou que Moçambique não tem interesse em indexar a reestruturação das dívidas contraídas com Garantias ilegais pela Proindicus, EMATUM e MAM ao desempenho económico dos próximos anos como propuseram os credores. "Nós não estamos em condições para ficar nesta incógnita de podermos ficar 50 anos a pagar uma coisa" explicou Adriano Maleiane.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 10 →

Comunidades de Moatize queixam-se de práticas nocivas à sua saúde promovidas pela Vale Moçambique com anuência do Governo

Mais de 6.400 famílias dos bairros de Bagamoyo e Nhantchere, na vila de Moatize, província de Tete, estão de costas voltadas com a empresa Vale Moçambique, há mais de cinco anos, devido à contaminação do ambiente com substâncias químicas expelidas a partir da mina Moatize II, onde a firma extrai carvão mineral. As consequências para a saúde humana são consideradas graves. Desde o dia 04 de Outubro em curso, as relações entre as partes estão azedas e vive-se um grande nervosismo.

Texto: Emildo Sambo

As comunidades queixam-se de doenças respiratórias como a tosse, e outras supostamente causadas pelas operações mineiras, a roupa é tingida pela poeira do carvão quando colocada para secar, há poluição sonora e rachaduras nas casas que se encontram mais próximas da mina. Ocorrem também doenças da pele, poluição da água dos rios, entre outros impactos prejudiciais.

Por conseguinte, as vítimas exigem reassentamento urgente por conta do receio de que o pior pode acontecer.

Contudo, aquelas comunidades acham-se abandonadas, porquanto os responsáveis da mineradora e o governo local não movem palha alguma para evitar o mal.

Por conta desta situação, a população ficou saturada. No dia 04 de Outubro não se conteve e destruiu parte da vedação da Vale, invadiu a mina e impôs a paralisação das operações. Aliás, a exigência é que a mi-

neradora brasileira suspenda definitivamente a extracção do carvão na mina Moatize II.

Mas o Governo tem outro entendimento sobre a mesma questão, implicitamente manda passear o povo para salvaguardar a colecta de impostos.

Augusto Fernando, vice-ministro de Recursos Minerais e Energia, disse em Tete, onde se encontrava em visita de trabalho, que os trabalhos na mina Moatize II não podem parar, porque tal seria um revés para a economia do país.

Ademais, vários compatriotas cairiam no desemprego, comentou a fonte.

Para as comunidades de Bagamoyo e Nhantchere, nem a economia do país e tão-pouco a miséria a que podem ficar votados os trabalhadores são uma preocupação. O seu representante, que o identificámos apenas pelo nome de Abreu, disse que

o grupo não liga para a economia do país, mas sim, para a saúde.

As vítimas queixam-se, sobremaneira, do facto de a Vale Moçambique e o Governo não levarem a peito os problemas a que estão sujeitas.

A Coligação Cívica sobre a Indústria Extractiva (CCIE), uma plataforma de organizações da sociedade civil de advocacia e monitoria do sector económico, disse a jornalistas, nesta quarta-feira (17), que o projecto de exploração de carvão de Moatize, pela Vale é resultado de um contrato assinado em 2007, entre a multinacional e o Governo moçambicano.

Segundo Fátima Mimbire, a exploração de carvão em Moatize, além de realizada a céu aberto, ela faz recurso ao dinamite, cujas explosões provocam não só a poluição do ar, como também a poluição sonora e danos às estruturas das residências mais próximas.

"Os altos ni-

continua Pag. 10 →



Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Moçambique não pretende indexar ao PIB a reestruturação das dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM, diz ministro Maleiane

No seguimento da proposta de reestruturação das dívidas ilegalmente contraídas pelo Governo de Armando Guebuza apresentada pelo ministro Maleiane no Reino Unido, em Março passado, os credores da Proindicus, EMATUM e MAM apresentaram como contraproposta a opção de não receberem imediatamente as amortizações que não estão a ser pagas desde o início de 2017, eventualmente até perdarem em 50 por cento os juros atrasados porém recebendo novos Garantias Soberanas a serem emitidas legalmente pelo Executivo de Filipe Nyusi e a possibilidade de receberem determinados montantes adicionais em função do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do nosso país que poderá atingir os 9,9 por cento em 2023.

Num encontro recente, e inédito de apresentação da proposta do Orçamento do Estado a jornalistas, o ministro Maleiane afirmou que são várias as propostas e contrapropostas em análise, juntamente

com os assessores legais e financeiros do Governo, os advogados Lazard Frères e White & Case, que estiveram em Maputo no início deste mês, todavia é condição imperativa que Moçambique feche acordo de reestruturação que permita "cumprir pelo menos um rácio, o Serviço da Dívida por Receitas globais".

O @Verdade revelou semana finda que a Dívida Pública do nosso país ultrapassou os 12 bilhões de dólares norte-americanos, a 31 de Dezembro de 2017, e que a dívida Externa ultrapassou todos os limites de sustentabilidade definidos pelo Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional. O rácio do Serviço da Dívida em função da Receitas que o Estado consegue arrecadar está nos 27,3 por cento, quando não deveria ultrapassar os 20 por cento.

Adriano Maleiane revelou que os credores das dívidas ilegais, e existem pelo menos quatro grandes grupos, propuseram "introduzir um novo elemento, o PRI".

30. CONDIÇÕES DE RESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL GARANTIDA					
	Moeda	Proporção de Troca	Maturidade	Frequência de Pagamento	Taxa de Juro
Opção 1	USD	0.8	12	Parcelas iguais nos anos 14, 15 e 16	Até 5 anos: 2% Entre 5 a 10 anos: 3% Acima de 10 anos: 6%
Opção 2	USD	0.9	12	Parcelas iguais nos anos 10, 11 e 12	Até 5 anos: 1.5% Depois dos 5 anos: 5%
Opção 3	USD	1	8	Parcelas iguais nos anos 6, 7 e 8	2.8%

O ministro explicou que o PRI é um instrumento para compensação usando em alguns países, que em os credores acedem em cortar o montante das amortizações actuais mas ficam com a possibilidade de poder receber esses montantes ou alguma compensação caso o PIB cresça durante os próximos anos, que podem chegar a décadas.

"Eu corto mas a condição é se o PIB for superior a determinado valor o país dá-me de compensação x, se não ultrapassar isto não há nada. Noutros casos dizem que o seu argumento é que receitas que veem de industria

extractiva então vamos estabelecer uma meta que você tem, se ultrapassar isto você paga-me a diferença. São instrumentos exóticos, híbridos que nós estamos a discutir e a ideia é que qualquer podemos tem que ser fácil para explicar as pessoas e também para gerir", aclarou Maleiane.

Moçambique deve 1,8 bilhão de dólares mais juros aos credores das dívidas ilegais

No entanto o titular da Economia e Finanças deixou claro que essa proposta não

é do interesse do Governo. "Nós não estamos em condições para ficar nesta incógnita de podermos ficar 50 anos a pagar uma coisa, não vai funcionar, eles vão compreender".

Dos pouco mais de 2 bilhões de dólares em empréstimos contraídos ilegalmente entre 2013 e 2014 informação prestada pelo Ministério da Economia e Finanças indica que apesar das amortizações realizadas até o início de 2017, que ascendem a pelo menos 330 milhões de dólares, o saldo do nosso país aos credores é 1,8 bilhão de dólares norte-americanos sem incluir os juros devidos.

São 727 milhões de dólares norte-americanos a pagar aos credores da EMATUM, entretanto transformados em Títulos Mercado de Capitais (Mozam 2023), 597 milhões de dólares norte-americanos aos credores da Proindicus e mais 535 milhões de dólares norte-americanos aos credores da MAM.

→ continuação Pag. 09 - Autárquicas 2018: "As eleições de 10 de Outubro não foram livres, justas e transparentes"

drontar os eleitores e os membros dos partidos da oposição. A Polícia não teve um papel neutro e comportou-se como um elemento de desestabilização (...).

Por sua, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) mantiveram-se quietos e calados face às anomalias em questão, o que coloca em causa o seu trabalho, disse o grupo. Este acusa ainda a CNE e o STAE de excesso de zelo relativamente à exclusão dos candidatos da Renamo e da AJUDEM.

Ainda na óptica do "Votar Moçambique", os órgãos eleitorais foram relutantes em divulgar resultados da votação a favor da Frelimo nas autarquias "onde a oposição apresentava vantagem".

"Constatamos com indignação que eleição pós eleição e recorrendo", a CNE e o STAE "não têm sido capazes de se orientar pelo estrito cumprimento da lei, causando danos ao livre exercício de cidadania", prosseguiu a associação.

Num outro desenvolvimento, a fonte a que nos referimos considerou que a falta de penalização de práticas que retiram justiça e transparência ao processo eleitoral pode servir de incentivo para os prevaricadores continuarem a manchar todo o trabalho da CNE/STAE e dos partidos políticos e de outros interessados e envolvidos na eleições.

O consórcio manifestou igualmente insatisfação com o facto de a CNE e o STAE não aprenderem, aparentemente, com os erros do passado, pese embora realizem organize eleições desde 1994. "Apelamos para um trabalho profissional e neutro".

→ continuação Pag. 09 - Comunidades de Moatize queixam-se de práticas nocivas à sua saúde promovidas pela Vale Moçambique com anuência do Governo

veis de poluição do ambiente nas regiões de extração de carvão em Tete, em particular nos distritos de Moatize e Marara," são antigos e não há soluções à vista.

De acordo com evidências demonstradas pela comunidade local, esta endereçou, inúmeras vezes, pedidos de ajuda ao governo distrital de

Moatize, incluindo através de cartas, sem contudo receber qualquer resposta.

Houve uma concessão de 23.780 hectares, o que provocou o reassentamento de 1.360 famílias, em Cateme e no bairro 25 de Setembro, no posto administrativo de Kambulatsitsi.

No mesmo ano, a mineradora Vale decidiu, unilateralmente, "encerrar as áreas de servidão, impedindo que as comunidades tivessem acesso aos recursos que garantam o seu sustento, como água, lenha e pastagem de animais, o que resultou numa manifestação pacífica, a qual foi reprimida pela Polícia de forma violenta, resultando na morte, a tiro,

de um jovem".

Integram a CCIE: o Centro de Integridade Pública (CIP), o Centro Terra Viva (CTV), o Conselho Cristão de Moçambique (CCM), o Centro de Estudos e Pesquisa de Comunicação SEKELEKANI e o KUWUKA - JDA Desenvolvimento e Advocacia Ambiental.

Desporto

Abel Xavier segura o "tacho" nos "Mambas" culpando os árbitros e clama vitória moral sobre a Namíbia

Abel Xavier, que não teve a honra de ir a sala de imprensa após a derrota em Windoek, defendeu o seu "tacho" de seleccionador de futebol de Moçambique culpando os árbitros, reclamando vitórias morais e até sugeriu a existência de uma conspiração continental contra os "Mambas", que nos últimos 3 jogos do Grupo K somaram apenas 1 ponto e estão quase eliminados da fase final do Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Divulgação

Xavier começou pelo óbvio balanço do jogo do passado sábado no estádio nacional do Zimpeto onde a selecção de Moçambique foi envergonhada pelos namibianos: "(...)Numa dupla campanha com a Namíbia que afinal de contas se mostrou um adversário competitivo, nós tínhamos trabalho o primeiro jogo da melhor forma possível, não atingimos os resultados que queríamos em nossa casa e foi assumido naquele jogo que houve erros determinantes em determinadas situações em que nos puniram".

"Houve um sentimento de revolta do 1º jogo porque a equipa ficou emocionalmente afectada pela forma, não pelo comportamento do jogo jogado dentro do campo, que nós perdemos o jogo da 1ª mão. Na 2ª mão nós tivemos uma estrutura de preparação extremamente positiva, porque a equipa recuperou, tivemos uma confrontação saudável dentro do próprio grupo para estabelecer sinais de crescimento e de melhoria face ao rendimento colectivo (...) fomos para a Namíbia concentrados num aspecto, ganhar o jogo" afirmou o treinador que em momento algum admitiu que os "Bravos Guerreiros" foram mais eficazes.

Na óptica de Abel Xavier a partida de Windoek foi o melhor jogo dos "Mambas" ao longo dos 3 anos em que está

no comando, "em termos de rendimento global em todos aspectos, daquilo que é o valor mais importante de uma equipa a trabalhar em termos colectivos, que é a intensidade colectiva de nos afirmarmos num campo que é extremamente difícil, que é do adversário, foi no jogo de ontem".

"É inquestionável, é um facto, o jogo jogado não falou verdade ontem. Em todos os jogos deste grupo Moçambique tem marcado, e todos os jogos, coisa que não acontecia há muitos anos. Em todos os jogos Moçambique tem sido determinante, dominante em vários momentos do jogo, em termos do jogo de ontem foi a maioria do tempo. Portanto eu estou extremamente orgulhoso do rendimento da estrutura, de todos os jogadores da minha equipa", acrescentou.

Abel Xavier fala em conspiração continental contra a selecção de Moçambique

O seleccionador nacional que auferiu um salário mensal de 10 mil dólares norte-americanos, quase o orçamento anual de várias Federações de modalidades que têm trazido muitas glórias para Moçambique, responsabilizou as equipas de arbitragem pelos desaires. "Mas ontem a tercei-

ra equipa foi competente? A terceira equipa foi competente no jogo da Guiné-Bissau em casa? Eu penso que não foram, porque se nós trabalhamos os jogadores para lutar contra tudo e contra todos, porque é algo que foi quase uma herança competitiva ao longo dos tempos, nós trabalhamos estes aspectos para ser mais fortes. Dentro do jogo e do rectângulo há três equipas, mas há um outro jogo que está a ser jogado que é extremamente relevante e extremamente importante para aquilo que é o resultado final e nós temos de ser fortes a vários níveis".



Com o dedo em riste, Abel Xavier vangloriou-se do trabalho que está a fazer e apelou a união de todos os moçambicanos para os próximos 2 jogos dos "Mambas".

Agressivo e empunhando uma esttua de boxe, Xavier avançou com uma

teoria de uma alegada conspiração continental contra a selecção moçambicana: "(...) quando foi a euforia da afirmação que nós tivemos em Ndola, no jogo da Zâmbia, manifestada e aglutinada e que fez com que o povo ao longo deste tempo todo enchesse o Zimpeto com 41 mil pessoas, coisa inédita desde a sua construção, eu disse são 3 pontos que vão mexer com muita situação no nosso continente nós termos ganho a Zâmbia (...) estão a tirar-nos aquilo que nós conseguimos agarrar de outra forma".

"Moçambique jamais será o mesmo, independentemente da minha presença, porque as questões que estamos a trabalhar interna, para que seja cíclico e ter continuidade é acima de tudo para poder formar técnicos que possam continuar o projecto, porque construir e descontruir e começar sempre de etapas zero não é evoluir e construir nada" declarou.

O treinador de Moçambique terminou apelando: "Nós em casa contra a Zâmbia trabalhemos, trabalhemos o jogo, sejamos unidos, que acreditem e depois vamos a Guiné ganhar o jogo também".

Ruandeses morrem num acidente de viação na Matola

Três cidadãos de nacionalidade ruandesa morreram e igual número ficou ferido com gravidade na sequência de um acidente de viação, ocorrido na madrugada desta quinta-feira (18), na cidade da Matola, província de Maputo.

Texto: Redacção

As vítimas faziam-se transportar num carro com a matrícula AEY 101 MC. As autoridades policiais disseram que esta viatura causou o sinistro ao cortar prioridade a uma camioneta com a matrícula AGU 220 MC, que transportava pão.

A desgraça aconteceu entre as avenidas Eduardo Mondlane e Josina Machel. A Polícia da República de Moçambique (PRM) explicou que o excesso de velocidade e o pavimento escorregadio – pois chovia – podem ter estado na origem do acidente.

Uma das vítimas foi transferida para o Hospital Central de Maputo (HCM), depois de ter sido assistida no Hospital Provincial da Matola (HPM), onde as outras duas vítimas estavam a ser assistidas até à publicação deste texto.

Sinistralidade rodoviária provoca 25 mortos e quase 50 feridos em Moçambicanas

Pelo menos 25 pessoas morreram em consequência de igual de número de acidentes de viação, que causam igualmente 49 feridos graves e ligeiros, na semana passada, em algumas estradas de Moçambique.

Texto: Emildo Sambo

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse a jornalistas que, no período em alusão, as autoridades de fiscalização de trânsito registaram 13 atropelamentos e 10 casos do tipo despistes e choques envolvendo carros e motorizadas.

O excesso de velocidade, a má travessia do peão e a ultrapassagem irregular foram as causas mais significativas na origem do drama a que

continua Pag. 12 →

Presidente Nyusi saúda os obreiros da vitória do partido Frelimo nas Autárquicas: CNE, STAE e PRM



O presidente do partido Frelimo saudou nesta quinta-feira (18), na qualidade de Chefe de Estado, a Comissão Nacional de Eleições (CNE), o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) e a Polícia da República de Moçambique (PRM) pois “souberam gerir o processo eleitoral”, diga-se mais um que não foi livre, justo e muito menos transparente.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República continua Pag. 12 →

Autárquicas 2018: Renamo acusa a Frelimo de subversão da vontade popular para se manter no poder à força

As recentes eleições autárquicas tiveram demasiadas irregularidades, de tal sorte que “ninguém em sã consciência” podia ousar “afirmar que foram livres, justas, transparentes ou credíveis”, considerou, esta quinta-feira (18), a chefe da bancada parlamentar da Renamo, Ivone Soares, na abertura da VIII Sessão Ordinária da VIII Legislatura da Assembleia da República (AR). Todavia, a Frelimo contrapõe e tece rasgados elogios aos mesmos órgãos eleitorais que diferentes segmentos da sociedade acusam de ter orquestrado uma pretensa viação do processo.

Texto: Emildo Sambo

Segundo a deputada, um escrutínio como o de 10 de Outubro em curso, prenhe de anomalias e vícios até certo ponto propósitos, pode ser um indício de que “a Frelimo não quer que haja eleições em Moçambique. Quer governar roubando os votos que o povo deu à Renamo e aos outros partidos da oposição”.

Para Margarida Talapa, chefe da bancada parlamentar da Frelimo, o país testemunhou a realização de um sufrágio “ordeiro, livre e transparente”, no qual os municípios participaram massivamente. Tudo foi uma demonstração da “consolidação da democracia”.

Face a estas declarações, Ivone Soares questionou, mesmo sem

resposta, “que democracia é essa” que o partido no poder apregoa.

Ela argumentou que “uma eleição com perda de vidas humanas, com violência policial, com resultados diferentes para a mesma cidade, com roubo de urnas pela polícia jamais será livre, justa, transparente e muito menos credível”.

Se na óptica de Margarida Talapa os municípios das 53 autarquias demonstraram uma forte consciência de cidadania e o seu cometimento com a paz e o desenvolvimento local, para Ivone Soares, as irregularidades que ocorreram na Matola, em Marromeu, Tete, Moatize, Alto Molócuè, Mocuba, Ribáue, entre outros, são

os exemplos mais flagrantes da tentativa da Frelimo subverter a vontade popular e a soberana de eleger os seus representantes.

“A grande farsa” que foi o processo eleitoral, cujos resultados definitivos deverão ser tornados públicos no dia 24 deste mês, “é prova inequívoca de que o Estado moçambicano está capturado pelo partido Frelimo. A Frelimo recorreu à fraude eleitoral para ganhar algumas autarquias”.

Talapa entende que seja como for, e independentemente do que se diga, os eleitores confiaram no seu partido. Por isso, asseguraram-lhe vitória em 44 autarquias, contra “alguns dos partidos da oposição”.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.



→ continuação Pag. 11 - Presidente Nyusi saúda os obreiros da vitória do partido Frelimo nas Autárquicas: CNE, STAE e PRM

Numa curta Declaração à Nação o Presidente Filipe Nyusi começou por assinalar que “estas foram as eleições mais participadas de sempre e as que registaram menos casos de violência”, e pela forma como aconteceram “constituem um passo importante para a paz e estabilidade no nosso país”.

Todavia, a julgar pelo discurso da líder parlamentar do maior partido de oposição, o passo assinalado por Nyusi pode ter sido para trás. “Tudo indica que a Frelimo não quer que haja eleições em Moçambique. Quer governar roubando os votos que o povo deu a Renamo e aos outros partidos da oposição. Que democracia é essa? As recentes eleições autárquicas tiveram demasiadas irregularidades, pelo que ninguém em sã consciência pode afirmar que foram livres, justas, transparentes ou credíveis”, declarou Ivone Soares na abertura de VIII sessão ordinária da VIII

legislatura da Assembleia da República.

Embora tenha sido evidente a habitual desorganização organizada dos órgãos eleitorais, que teve início no recenseamento de eleitores que não residem em Conselhos Autárquicos, e que apenas favorece os interesses do partido liderado por Filipe Nyusi, o Presidente de Moçambique saudou “os órgãos eleitorais, a Comissão Nacional de Eleições (CNE), o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, a todos os níveis, pelo seu empenho e profissionalismo. Souberam gerir o processo eleitoral garantindo que este ocorresse dentro dos parâmetros legalmente previstos”.

“Os meios de comunicação jogaram um papel importante, levando ao conhecimento do público notícias e reportagens, não só o decurso do pleito eleitoral como também mobilizaram os cidadãos a manterem um com-

portamento pacífico”, disse ainda Nyusi numa omissa alusão a propaganda veiculada pelos medias estatais e aos privados serviços do partido Frelimo.

Nyusi responde a Momade com exortação a calma e o respeito pelas leis

Ignorando as atrocidades cometidas pelos agentes da PRM, que na campanha eleitoral coartaram as acções dos partidos de oposição e no dia da votação participaram no desvio e troca de urnas assim como foram coniventes com o enchimento em outras urnas, o Chefe de Estado declarou: “Saúdo a Polícia da República de Moçambique por ter sabido manter a ordem e a segurança, e por ter impedido nalguns casos a ocorrência de actos de violência protegendo o cidadão sempre que estivesse em risco sem olhar para a cor partidária ou grupo de eleitores”.

O Presidente Nyusi concluiu a sua Declaração à Nação exortando “a manterem a calma, a serenidade e o respeito pelas leis enquanto se aguarda pelo anuncio dos resultados definitivos, valores que deverão permanecer depois da proclamação”, numa indirecta resposta ao líder interino do partido Renamo que no passado sábado (13) demandou um pronunciamento do Chefe de Estado a forma como decorreram as Autárquicas e que implicações poderia ter nas negociações para a paz definitiva em Moçambique.

“Não queremos guerra mas também não admitimos nem aceitamos qualquer tentativa de pôr em causa a vontade popular. Se este voto popular não for respeitado, a Renamo vai romper com as negociações e as consequências que daí advirem serão da inteira responsabilidade do Presidente da República e do partido Frelimo” declara-

rou Ossufo Momade na Serra da Gorongosa.

Ecoando e amplificando a posição do líder do seu partido Ivone Soares declarou no Parlamento que: “A Renamo não vai permitir que os problemas havidos nestas últimas eleições autárquicas passem sem a devida solução. Nós ganhamos e por isso queremos governar! A soberania reside no povo e não pode haver maior nem melhor juiz do que o povo. A vontade do povo deve ser respeitada. A Renamo vai governar!”

A líder parlamentar deixou ainda no ar a receptividade do partido as vozes populares que defendem “que a Renamo não deva entregar as armas”. É que passaram mais de 10 dias desde que oficialmente iniciou a desmilitarização, desmobilização e reintegração dos homens armados do partido Renamo não são público avanços no processo.

→ continuação Pag. 11 -Sinistralidade rodoviária provoca 25 mortos e quase 50 feridos em Moçambicanas

a Polícia se refere.

A Polícia de Trânsito (PT) confiscou 87 cartas 3 58 livretes devido ao cometimento de algumas irregularidades.

Em Moçambique, de acordo com o Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC), a sinistralidade rodoviária ocorre com frequência no intervalo das 15h00 às 21h00, aos fins-de-semana, na cidade de Maputo e nas províncias de Maputo, Sofala e Nampula.

As pessoas que protagonizam este mal são jovens e adultos, mormente do sexo masculino, com idades compreendidas entre 18 e 45 anos.

Somos o quarto país com maior número de acidentes de viação na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), com 32 óbitos em cada 100 mil carros.

Dina disse que, ainda na semana finda, 35 indivíduos foram detidos por condução ilegal e outros nove por alegada tentativa de suborno aos agentes da PT.

Na tentativa de se livrarem das acusações que pesavam sobre eles, os visados desembolsaram quantias que variam de 100 a 400 meticais, afirmou ele.

Segundo ele, outras 164 pessoas caíram nas mãos da corporação “por prática de delitos comuns”.

Segurança rodoviária: Medialab vai contar com apoio do INATTER e do INCM

O ministério dos Transportes e Comunicações vai estabelecer parceria com o projecto Medialab, para a produção de programas de promoção de segurança rodoviária e da difusão do uso das Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) nas comunidades, onde esta agremiação desenvolve as suas actividades.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Esta informação foi dada a conhecer pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, no final da visita realizada, quarta-feira, 17 de Outubro, em Maputo, ao Projecto Medialab, uma organização que actua no sector da mídia, educação e advocacia para a defesa do direito e acesso à informação.

No final da visita, Mesquita orientou a directora geral do Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER), Ana Paula Simões e o director geral do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), Américo Muchanga, que acompanhavam o ministro, para trabalharem com a Medialab, para a definição e implementação de mecanismos de colaboração na componente de segurança rodoviária e da difusão do uso das TIC, tendo em conta o potencial instalado naquele organismo não governamental.

“Esta é uma das organizações que actua de forma eficiente para o acesso à informação, com uma rede que atinge as comunidades mais recônditas, incluindo pessoas portadoras de deficiências (uso de linguagem de sinais), potencial que deve ser explorado para responder às nossas preocupações

de educação e promoção da segurança rodoviária”, disse Mesquita, acrescentando que o INCM deve aproveitar, igualmente, o potencial instalado para promover o usos das TIC pelas comunidades.

Sobre o trabalho em curso na expansão das TIC para as comunidades, o ministro referiu que o sector que dirige tem estado a providenciar internet de banda larga para as regiões mais longínquas, dotando o povo de soluções tecnológicas de baixo custo, citando como exemplo a implementação do projecto de Praças Digitais, que pode servir de suporte para o desenvolvimento de diversas iniciativas locais, incluindo os projectos de comunicação desenvolvidos pelas organizações locais TV Surdo, h2n e Mídia Lab, que combinam a mídia comunitária e de massas.

Interagindo com estudantes de jornalismo, em capacitação na Medialab, o ministro sublinhou que “o processo de formação de profissionais de comunicação social deve observar os parâmetros de respeito pelos valores da sociedade”, recomendou Carlos Mesquita, descrevendo o trabalho desenvolvido pelas três entidades



como fundamental na disseminação da informação a vários níveis da sociedade.

“Tivemos aqui a oportunidade de ver trabalhos que estão a ser feitos por vários técnicos, com a participação de portadores de deficiência física que valorizam o seu potencial, a partir das suas capacidades cognitivas”, indicou o ministro.

Para Arsénio Manhice, especialista de mídia para a advocacia na organização Mídia Lab, a visita do ministro “foi uma ocasião para mostrarmos aquilo que um grupo de jovens tem estado a fazer em prol

da comunicação, pois a questão do acesso à informação é pertinente em vários sectores”, referiu Arsénio Manhice, acrescentando que a partir da visita do ministro dos Transportes e Comunicações abriram-se oportunidades para o estabelecimento de parcerias.

Por outro lado, conforme sustentou, o governante encorajou às três entidades a prosseguirem com as suas actividades, uma vez que surgiram no contexto do Programa para o Fortalecimento da Mídia, financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), cujo término está previsto para este ano.

Autárquicas 2018: Frelimo vence sob contestação da Renamo e CNE e STAE causam nervos em franja

Continua, fora dos prazos legais e no meio de muito suspense, o apuramento intermédio dos resultados das eleições de 10 de Outubro em curso. Em muitas das 53 autarquias os resultados já são conhecidos. A Frelimo venceu, sob forte contestação e em alguns casos de forma bastante apertada, em todos os municípios da região sul, considerado seu bastião. Mas foi por um triz que não perdeu a cidade da Matola – zona industrial do país – a cidade carbonífera de Moatize e vila do Alto Molócuè. A demora com que a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) tornam público os resultados da votação é de tal sorte que aumenta a ansiedade do eleitorado, gera nervos à flor da pele na oposição e retira transparência ao processo. O MDM parece conformado. Está quieto e calado.

Texto: Emildo Sambo

O artigo 118 da Lei no. 7/2018, de 3 de Agosto, estabelece que “os resultados do apuramento intermédio são anunciados pela Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade no prazo máximo de três dias”. Mas não é o que está a acontecer.

A Frelimo foi oficialmente declarada vencedora em pelo menos 40 municípios em Maputo, na Matola, em Gaza, Inhambane, Tete, Manica, Sofala, na Zambézia, em Nam-pula, no Niassa e Cabo Delgado.

Enquanto o MDM vai contentar-se só com a autarquia da Beira, a Renamo ganhou em Chiure, nas cidades de Nampula e Nacala-Porto, na Ilha de Moçambique, Cuamba, Angoche e Quelimane.

O partido Renamo, o maior da oposição moçambicana, considera que as eleições de 10 de Outubro foram fraudulentas, principalmente nos municípios de Moatize, Monapo, Alto Molócuè, Marrromeu e da Matola.

“De uma forma geral, estas eleições foram viciadas em todos os municípios (...)”, disse o mandatário da “perdiz”, André Magibire. Este deplorou o modo supostamente irregular como ocorreram os apuramentos parciais e intermédios da votação nas 53 autarquias.

Na capital do país – Maputo – a Frelimo levou a melhor com 214.103 (56,95%) votos, contra 136.947 (36,43%) da Renamo. A diferença de 77.156 (0,77%) votos e foram registados 9.598 votos nulos.

O MDM conseguiu 19.269 votos (5,13%) e os restantes nove partidos extraparlamentar, coligações de formações políticas e grupos de cidadãos eleitores obtiveram entre 0,04 e 0,75% de votos.

Na cidade da Matola – zona industrial do país – a Frelimo obteve 137.875 (48,05%), a Renamo 135.678 (47,28%) e o MDM 11.799 (4,11%).

Com esta diferença ínfima de votos, o edil Calisto Cossa terá muitas dificuldades para fazer passar o seu plano de governação, porque o MDM terá também palavra a dizer na assembleia municipal.

Para além, dos 8.090 votos nulos registados, o resultado conseguido pela Frelimo levanta algumas interrogações e a Renamo está convencida de que venceu o escrutínio com uma larga vantagem.

Baseando-se na sua contagem paralela num total de 706 mesas, a “perdiz” acredita que alcançou 133.059 votos (48,86%) e a vitória do seu adversário foi fabricada na secretaria.

No domingo (14), o vogal da Comissão Distrital Eleitoral (CDE) da Matola, Romão Rêgo, denunciou uma suposta fraude nos resultados que dão vitória à Frelimo.

Segundo a fonte, “processo eleitoral foi fraudulento e enquanto vogal da CDE desconheço os resultados que foram divulgados pelo presidente da CDE da cidade da Matola”.

Romão Rêgo foi mais longe ao afirmar que nenhum dos números que constam do mapa do apuramento intermédio apresentado no sábado (13) por Carlos Comé, presidente da CDE constava do documento impresso referente ao apuramento parcial.

“São documentos falaciosos, que foram inventados. Não compactuo com o comportamento dos meus colegas”, afirmou Rego, secundado pela segunda vice-presidente da CDE da Matola, Torina Francisco.

Ainda na província de Maputo, o partido dos “camaradas” ganhou em Boane, Manhiça e Namaacha.

No Niassa, a Frelimo venceu em todos os cinco municípios, excepto em Cuamba, a par do que aconteceu em Manica, Gaza e Inhambane.

Em Alto Molócuè, o partido no po-

der ganhou também de forma apertada, ao conseguir 8.599 (45,4%), contra 8.486 (44,8%) da Renamo e 915 (4,8%) do MDM.

Aliás, o Centro de Integridade Pública (CIP) cita o Instituto Eleitoral para a Democracia Sustentável em África (EISA) e assegurar que a contagem paralela registou 50,36% de votos a favor da Renamo, 44,20% da Frelimo e 5,40% do MDM.

Em Moatize (Tete), os partidos Frelimo e Renamo alcançaram 44,28% e 43,84% votos, respectivamente. Nas outras autarquias, a “perdiz” perdeu igualmente está a contestar.

Segundo André Magibire, o director do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) e o chefe de operações eleitorais, instruíram os presidentes das 49 mesas que funcionaram em Moatize no dia da votação a não entregarem as actas e os editais aos delegados de candidatura.

Eles receberam também orientações para não afixarem os editais em lugares de acesso público [no. 3 do artigo 104 da Lei no. 7/2018, de 3 de Agosto], disse a fonte, em conferência de imprensa neste domingo.

O rosto da referida bandalheira foi identificado pelo nome de “Isabel Sane, presidente de mesa e, por sinal, funcionária do município de Moatize”, disse o mandatário da Renamo.

Em Sofala, apenas o MDM renovou a sua permanência na cidade da Beira, ficando a Frelimo com as restantes autarquias: Dondo, Gorongosa, Nhamatanda e Marrromeu. Neste último, Renamo reclama vitória e até promete recorrer a justiça.

Na Zambézia, a Renamo arrancou apenas Quelimane, que vinha sendo gerido pelo MDM. Os restantes municípios ficaram nas mãos da Frelimo.

INATTER dotado de 12 viaturas para fiscalização rodoviária

O Ministro dos Transportes e Comunicações (MTC) procedeu, na sexta-feira, 12 de Outubro, à entrega de um total de 12 viaturas ao Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER), no âmbito do reforço das acções de fiscalização rodoviária no País.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



As viaturas, a serem alocadas a todas as províncias do País, foram adquiridas na sequência da decisão do Governo de dotar o INATTER de meios para a fiscalização rodoviária, contribuindo, deste modo, para a redução dos acidentes de viação, que têm estado a ceifar vidas humanas e a destruir bens públicos e privados.

Conforme explicou o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, as acções do Governo com vista à redução dos índices de sinistralidade rodoviária incluem não só a alocação de viaturas ao INATTER, mas também a aquisição de mais equipamentos, tais como radares de controlo de velocidade e alcoolímetros, para além de acções de educação aos peões, entre outras.

Na sua intervenção, Carlos Mesquita chamou também à atenção para a necessidade de se intensificar o combate à corrupção, no seio das instituições responsáveis pela fiscalização rodoviária, incluindo o INATTER.

“A firmeza do Estado na via pública só será efectiva se, para além dos meios que temos vindo a alocar às equipas de fiscalização, os agentes fiscalizadores actuarem de forma íntegra e profissional. A corrupção deve ser combatida, para evitar a convivência entre os condutores e fiscalizadores, que pode gerar o sentimento de impunidade”, apelou o governante.

Por isso, acrescentou o ministro, “temos que tirar da estrada condutores embriagados, dissuadir a tentação de cometer o excesso de velocidade, manobras perigosas, entre outras práticas que atentam à segurança rodoviária”.

Entretanto, Carlos Mesquita instou ao INATTER a estender as suas acções ao transporte rodoviário, com particular realce para a sobrelotação das viaturas, o licenciamento e o estado técnico dos equipamentos usados para o transporte de pessoas e bens.

“Não devemos achar normal que instituições do Estado, devidamente competentes, assistam operadores privados a fiscalizarem-se uns aos outros. As acções de fiscalização da actividade de transporte devem ser feitas pelo Estado, devendo os operadores privados cooperar dentro dos mecanismos estabelecidos pelas autoridades competentes”, disse.

Num outro desenvolvimento, o ministro dos Transportes e Comunicações defendeu o combate a fenómenos como o uso da via pública, para a prática de actividades económicas, principalmente o comércio e o lazer.

“Todos precisamos de ter a consciência de que as estradas, passeios, pontes aéreas e outras infra-estruturas rodoviárias não devem ser usadas como mercados ou espaços de lazer, pois só assim é que vamos evitar a exposição dos cidadãos aos riscos de atropelamentos”, afirmou.

Importa referir que dados actuais indicam que o País regista, em média, nove acidentes de viação por dia, que resultam em 19 vítimas, das quais cinco óbitos, sete feridos graves e oito ligeiros.

goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

A Dívida Pública total ascende a 12,7 biliões de dólares norte-americanos, contra 11,3 biliões em 2016, onde 10,9 biliões de dólares corresponde a Dívida Externa indicam dados apresentados pelo ministro da Economia e Finanças num encontro de apresentação a proposta de Orçamento de Estado para 2019 a jornalistas em Maputo.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/67087>

Manyeekane Antonio
Essa dívida será paga com o dinheiro do povo, não falha nada! Nyusi já foi confirmado candidato às

presidenciais de 2019 cabe à malta Mandá-lo passear · 2 dia(s)

Anselmo Tinga Mas nyusi tornou se presidente enquanto já falava se das dívidas

· 1 dia(s)

Manyeekane Antonio
Anselmo Tinga nyusi também chancelou as dívidas Ocultas · 1 dia(s)

Pedro Chavane Dont worry vamos acertar isso mas presidências. · 2 dia(s)

Kino Florentino Silva Ha muitos que votam sim nesses tubarões, afinal algumas pessoas nao sentem nada da crise, portanto recebem

mesadas do dinheiro das nossas contribuições. · 1 dia(s)

Osvaldo Palha Se
continuamos a votar na dívida pública ,temos a sorte que nos reserva.... · 2 dia(s)

Felizardo Raimundo
Raimundo Mesmo votando quem, vai pagar xta dívida. Se nao paga este tal fulano ki ganhará haverá guerra · 1 dia(s)

Assif Bique O
QUE????????????....., SANTO DIABO · 2 dia(s)

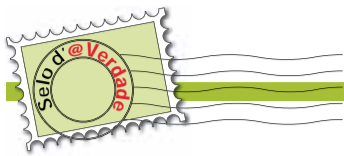
Cidadania

Luís Suale cuidado venderm moz · 2 dia(s)

Fidelis Mulungo
AFRELIMO é k fez a FRELIMO ek faz...!!! · 2 dia(s)

Joseph Coca-Cola Viva · 2 dia(s)

Rocco Felice Ciucciomei
Joseph Coca-Cola agora estamos numa · 1 dia(s)



O professor e a disciplina na escola de hoje vs o dia 12 de Outubro de 2018

É com a devida vénia que dirijo ao Presidente da República de Moçambique, na sua intervenção pelo dia dos professores do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico. Sem discriminação e através dos professores, ele endereçou saudações a todos os profissionais da Educação, que trabalham nas escolas públicas, privadas e comunitárias de todo o território nacional, por ocasião do 37º aniversário da criação do Dia do Professor, que coincide com o ano da criação da própria Organização Nacional dos Professores (ONP).

O Presidente da República disse que o Dia 12 de Outubro não passaria despercebido, porque o professor é a “fonte de inspiração de conhecimento e facilitador do desenvolvimento de Moçambique”.

O presente artigo de opinião pretende explorar os conceitos de disciplina e de indisciplina, pela via do desenvolvimento moral e o construtivismo.

A problemática da disciplina/indisciplina é actualmente uma das questões mais discutidas por professores e está cada vez mais presente nas pesquisas e debates em educação com vista a compreender o fenómeno da indisciplina, pensando de forma preventiva.

A disciplina escolar é um conjunto de regras que devem ser obedecidas tanto pelos professores quanto pelos alunos sem deixar de fora a direcção para que o processo de ensino e aprendizagem tenha êxito. Daí que, é uma qualidade de relacionamento humano entre os professores e os alunos na sala de aula e na escola.

Permitam-me trazer um conceito que gosto muito, o construtivismo que se traduz em ideia de que nada, a rigor, está pronto, acabado, e que, especificamente, o conhecimento não é dado, em nenhuma instância, como algo terminado. Ele se constitui pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais. E constitui-se por força de sua acção. Na bagagem hereditária ou no meio, de tal modo que podemos afirmar que antes da acção não há psiquismo nem consciência e, muito menos, pensamento.

Construtivismo é, portanto, uma ideia, melhor, uma teoria, um modo de ser do conhecimento ou um movimento do pensamento que emerge do avanço das ciências e da filosofia dos últimos séculos. Uma teoria que nos permite interpretar o mundo em que vivemos. No caso de Piaget, o mundo do conhecimento: sua gênese e seu desenvolvimento.

O construtivismo não é uma prática ou um método, não é uma técnica de ensino nem uma forma de aprendizagem, não é um projecto escolar. É, sim, uma teoria que permite (re)interpretar todos esses elementos, debatidos dentro do movimento histórico, da Humanidade e do mundo. Não se pode esquecer que, em Piaget, o desenvolvimento e a aprendizagem sob o enfoque da Psicologia, só têm sentido na medida em que coincide com o processo de desenvolvimento do conhecimento, com o movimento das estruturas da consciência. Por isso, se parece esquisito dizer que um método é construtivista, dizer que um currículo é construtivista parece

mais ainda.

Como qualquer relacionamento humano, na disciplina é preciso levar em consideração as características de cada um dos envolvidos no caso: o professor, o aluno e o ambiente escolar em que se desenrola o (PEA-processo de ensino e aprendizagem). O professor é essencial para a socialização comunitária e serve-se de quatro funções no exercício de seu munus:

1. Começemos por trazer o professor propriamente dito. Para poder ensinar é necessário saber o que ensina. Isso se aprende no currículo profissional. Saber como ensinar: o professor precisa saber transmitir o que sabe. Pode ser um comunicador nato ou vir a desenvolver essa qualidade por meio da própria experiência.

2. O que gere e coordena as acções da turma e os alunos. Esta actividade não é habitualmente ensinada no currículo, pois exige um conhecimento mínimo de dinâmica de grupo, bem como noções de psicologia para manter a autoridade de gerir e coordenar. A sala de aula não pode ser vista como um consultório médico, escola não é clínica. Portanto na função de gestor de alunos, o professor tem que identificar as dificuldades existentes na turma para poder dar um bom andamento a aula.

3. O professor como parte do grupo dos professores. Um professor pode ouvir a reclamação de um aluno sobre outro professor e fazer com que chegue ao envolvimento para que este possa tomar alguma providência no sentido de responder adequa-

damente à reclamação. Ora, seria falta de lealdade estar a caluniar os colegas perante os alunos. Os professores devem ajudar-se mutuamente como fazem os estudantes. Se muitos queixam-se de um único professor, é sinal que algo vai mal ou existe alguma perseguição ou até porque algo está errado. A única forma de solucionar um problema é identificar o erro. Como todo o ser humano, o professor pode também estar errado. O facto de ser professor não é garantia de estar sempre certo.

4. Empregado de uma instituição ou servidor público e da nação a que pertence. Como todo empregado, o professor tem direito e obrigações. As insatisfações não devem e não podem ser descarregadas aos alunos, que não têm nada a ver com o problema. A maior força do professor, ao representar a instituição escolar, está em seu desempenho em sala de aula.

Portanto, ele não deve simplesmente fazer o que bem entender, sobretudo perante as indisciplinas dos alunos. Numa escola cada professor actua como bem entende, haverá, com toda certeza, discórdias dentro do corpo de professores e os alunos saberão aproveitar-se dessas desavenças. É importante que os professores adotem um padrão básico de atitude perante a indisciplina mais comum, como se todos vestissem o mesmo uniforme comportamental. Esse uniforme protege a individualidade do professor.

Quando um aluno ultrapassa os limites, não está simplesmente desrespeitando um professor em particular, mas

as normas que regem a escola. O aluno como peça chave da disciplina na escola e o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Veremos que, a maior dificuldade encontrada para estudar é a falta de motivação. Os melhores alunos são os que acabam aprendendo mais, e os piores, menos. Em termos de sabedoria, quanto mais se sabe, mais se quer aprender. Em termos de ignorância, quanto menos se sabe, mais se pensa que não é preciso saber mais.

Contudo, o ambiente também conta, porque este interfere na disciplina e comportamento. As condições de salas de aula, o calor, a falta de higiene, as teias de aranha que não são tiradas [...], interferem na disciplina da escola. A condição ambiental é o que mais interfere no estado psicológico dos alunos. Deve-se levar em conta, que em uma sala de aula há diversos tipos de alunos. Entre eles há um grupo, que às vezes, é a maioria, são os alunos saudáveis, os que não preocupam o professor, os que estudam para aprender, que tem objectivos pela frente. Com estes o professor precisa aproveitar das suas capacidades para tornar a sala de aula mais funcional. Estes podem ajudar a reconduzir os outros, menos interessados, a se envolverem e dedicarem nas aulas. Para isto, se requer do professor, três factores básicos: a) aspectos pessoais (simpatia, higiene pessoal, elegância, educação e costumes, etc.); b) capacidade de comunicação; e c) conhecimento da matéria.

Aquele abraço aos colegas de trabalho e profissão!

Por Eduardo Fernando
Docente de Introdução a Filosofia

Desporto

Qualificação CAN 2019: Madagáscar, carrasco dos “Mambas”, garante apuramento inédito

Com duas jornadas de antecipação Madagáscar, que já eliminou os “Mambas” do apuramento para o CHAN e da taça COSAFA, tornou-se nesta terça-feira (16) na primeira selecção a apurar-se para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019.

Um golo solitário de Njiva Rakotoharimalala, no minuto 42, foi suficiente para a selecção malgaxe derrotar a Guiné-Equatorial, no estádio CNAPS em Vontovoronoa, e somar 3 pontos que a colocaram com 10 pontos e na liderança do Grupo A, com mais 1 ponto do que o Senegal que venceu o Sudão e também garantiu o seu apuramento.

Madagáscar iniciou esta campanha de qua-

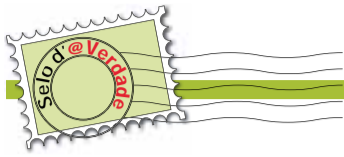
lificação derrotando o Sudão, como visitante, por 1 a 3, depois empatou em casa com o Senegal, 2 a 2, derrotou a Guiné-Equatorial em Bata, 0 a 1, e na 4ª jornada voltou a vencer aos guineenses.

Independentemente dos resultados das próximas duas jornadas a selecção de Madagáscar tem assegurado o 1º lugar do Grupo A.

Este apuramento para uma fase final de um CAN é o corolário de uma trajectória ascendente dos malgaxes que têm sido um carrasco da nossa selecção. Em 2017 eliminaram os “Mambas” do apuramento para o Campeonato Africano para jogadores que atuam nos seus países de origem (CHAN), com um contundente 2 a 0 em pleno estádio nacional do Zimpeto, e em dois anos seguidos derrotaram Moçambique no torneio da COSAFA.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: CAF





“Os que não comem”: Mais do que um assunto da polícia, uma questão de governação no geral

Surgiu, nos últimos dias, na cidade de Nampula, um grupo de jovens malfeitores que se auto denomina “os que não comem”, que vem espalhando terror e luto em algumas famílias desta urbe. No entanto, informações actualizadas dão conta que foram capturados e estão as contas com as autoridades policiais.

Este acontecimento parece estar a ser visto como mais um caso que envolve delinquentes, que na calada da noite ataca as pessoas para se apoderar de bens materiais e na sequência acabam tirando a vida de inocentes.

Entretanto, vendo na sua profundidade dei-me conta que não se trata de malfeitores comuns. Por um lado, o “grupo dos que não comem” é composto por adolescentes e jovens com idades que variam entre os 16 e não mais do que 25 anos, salvo o erro. Por outro lado, o grupo teve a ousadia de baptizar-se com um nome peculiar e que chama a atenção.

É a partir do nome adoptado por estes jovens que prefiro olhar este acontecimento. No meu ponto de vista, “Os que não comem”, querem transmitir uma mensagem clara de insatisfação face as poucos ou qua-

se inexistentes oportunidades ou mesmo a falta de actividades que possam ocupar a mente dos jovens nesta cidade. É do conhecimento dos moçambicanos que a província de Nampula é das mais corruptas do país, desde a base da sociedade afectando o pacato cidadão, até as instituições governamentais.

O clientelismo e o nepotismo tomaram conta do modo de vida dos cidadãos desta cidade e província, as oportunidades de emprego são escassas e só se fazem sentir num pequeno grupo de cidadãos com privilégios. Existe uma insatisfação generalizada por parte dos cidadãos com o governo central, e isto reflecte-se também nos períodos eleitorais.

“Os que não comem” não passam de jovens excluídos e marginalizados que colocam a culpa pelo seu sofrimento, pela falta de oportunidades de emprego no governo, e na elite política do país e da província, e não tendo uma forma racional de resolver os seus problemas optam por desontar nas pessoas praticando o crime, deixando assim uma mensagem que diz: “aqui estamos nós”, “olhem por nós”, “queremos a vossa atenção”, ou por outra “também queremos comer”.

A província de Nampula, em particular a cidade de Nampula já teve os seus momentos de orgulho e mérito quando brilhava nas áreas desportivas e culturais. Hoje o cenário é de desgosto. No quesito desporto, a prática tornou-se deficitária, hoje pouco desporto se pratica seja por competição ou lazer, sem mencionar a questão cultural que sequer ouve-se falar. Os espaços de recreação, de lazer e sobretudo de estímulo positivo da mente não existem.

A resolução do problema como os “dos que não comem” e outros semelhantes a este e que envolvam a juventude não parte somente por mantê-los encarcerados a cumprir penas nos calabouços, porque cenários destes tem ampla probabilidade de se repetir. Dêem aos jovens algo positivo com que ocupar a mente. As decisões e não decisões do governo têm de ter em conta a juventude para que estes possam se sentir incluídos e de certa forma ocupados com algo positivo nas suas vidas. O investimento em várias áreas de educação, competição escolar e académica, recreação, desporto, cultura, etc. é fundamental, prioritário e urgente.

Por Raúl Barata

Desporto

Qualificação CAN 2019: Cabo Verde conquista primeira vitória no Grupo L diante da Tanzânia

A selecção cabo-verdiana de futebol conquistou, sexta-feira, no Estádio Nacional, na cidade da Praia, a sua primeira vitória no Grupo L de apuramento para Campeonato Africano das Nações (CAN) a acontecer em 2019 diante da sua congénere da Tanzânia por 3 a 0.

Texto: Agências

Trata-se da primeira vitória cabo-verdiana nesta competição, depois da derrotada em casa, na primeira jornada, pelo Uganda (0-1) e de um empate fora com o Lesoto.

No primeiro jogo do treinador português Rui Águas no Estádio Nacional, na sua segunda experiência como seleccionador de Cabo Verde, a grande figura da partida foi o avançado Ricardo Gomes, ex-jogador do Nacional da Madeira (Portugal), que marcou dois dos três golos, aos 15 e 23 minutos, ao passo que o outro tento foi apontado pelo defesa Stopira, a seis minutos do fim do jogo.

Na próxima terça-feira, Cabo Verde de-frontará a sua similar da Tanzânia, em Dar es Salaam, a capital do mesmo país, em jogo da quarta jornada do Grupo L.

Eis os resultados da 3ª jornada das eliminatórias para o CAN de 2019:

Grupo A

13 de Outubro - Guiné Equatorial 0-1 Madagascar
13 de Outubro - Senegal 3-0 Sudão

Grupo B

12 de Outubro - Camarões 1x0 Malawi
13 de Outubro - Marrocos 1x0 Ilhas Comores

Grupo C

12 de Outubro - Gabão 3x0 Sudão do Sul
12 de Outubro - Mali 0x0 Burundi

Grupo D

12 de Outubro - Togo 1x1 Gâmbia
12 de Outubro - Argélia 2x0 Benin

Grupo E

12 de Outubro - Nigéria 4x0 Líbia
13 de Outubro - África do Sul 6x0 Ilhas Seychelles

Grupo F

10 de Outubro - Etiópia 0x0 Quênia
11 de Outubro - Gana x Serra Leoa (anulado por suspensão da Serra Leoa pela FIFA).

Grupo G

11 de Outubro - Congo 3x1 Libéria
13 de Outubro - RD Congo 1x2 Zimbábue

Grupo H

12 de Outubro - Costa do Marfim 4x0 Re-

pública Centroafricana

12 de Outubro - Guiné Conakry 2x0 Ruanda

Grupo I

12 de Outubro - Angola 4x1 Mauritània
13 de Outubro - Burkina Faso 3x0 Botswana

Grupo J

12 de Outubro - Egipto 4x1 eSwatini (ex-Swazilândia)
13 de Outubro - Tunísia 1x0 Níger

Grupo K

10 de Outubro - Zâmbia 2x1 Guiné-Bissau
13 de Outubro - Moçambique 1x2 Namíbia

Grupo L

12 de Outubro - Cabo Verde 3x0 Tanzânia
13 de Outubro - Uganda 3x0 Lesoto

Os jogos da quarta jornada são disputados de 14 a 16 de Outubro corrente. Os dois primeiros classificados de cada um dos 12 grupos qualificam-se para a fase final do CAN-2019, à excepção do grupo B que integra os Camarões, anfitrião da prova.

Pergunta à Tina...

Oi, Tina. Sou Melânie. Tenho 30 anos. Nos últimos 10 meses tenho dificuldades para desenvolver a libido e isso prejudica muito a minha relação. Meu namorado faz de tudo para me ajudar com todas as carícias, mas não dá certo. Praticamente só faço sexo para satisfazer a ele. Uma amiga me falou de comprimidos que podem ajudar (Viagra feminino). Será que realmente existem esses comprimidos nas farmácias moçambicanas? Se é que existem será que vale a pena usá-los? Muito obrigada. Melânie.

Querida Melânie, posso imaginar o sofrimento e mal-estar que esse problema deve estar a causar-te, bem como ao teu namorado. Lamento muito.

E parabéns pela tua coragem em expor um problema tão íntimo. O aspecto positivo é que se trata de algo que começou há relativamente pouco tempo e pode acontecer que desapareça espontaneamente.

Outro facto que poderá consolar-te é que este problema não é nada raro, acontece com muitas mulheres, mas não é visível porque elas não têm a mesma coragem que tu, por vergonha, por frustração ou por insucesso de tratamentos anteriores. Por isso, grande parte delas não procura ajuda médica. Ainda bem que o teu namorado é compreensivo e te ajuda. Isso poderá ser decisivo para a solução do teu problema.

Pouco interesse em relação ao sexo não tem um tratamento específico eficaz, pois cada caso é um caso. As suas causas podem ser tanto orgânicas como psicológicas, ou ambas.

A primeira recomendação será procurar acompanhamento psicológico. Em princípio, não será fácil ultrapassar a situação sem o apoio de um(a) psicólogo(a). Um tratamento psicológico bem conduzido talvez seja o que dá melhores resultados.

A chamada Viagra feminina é um medicamento cujo nome genérico é Flibanserina, mas não deve ser tomada de qualquer maneira como a Viagra. Deve ser receitada por um médico e não tem uma eficácia de 100%. Ao contrário da Viagra, que dá efeito quase imediato no homem, este medicamento tem que ser tomado ao longo de algum tempo para resultar.

Para esta situação, alguns médicos receitam doses baixas de testosterona, a hormona sexual masculina, mas a sua eficácia também não é muito elevada. Além disso, pode ter efeitos secundários altamente inconvenientes, pelo que o tratamento deve ser rigorosamente supervisionado por um médico.

Há também relatos de tratamentos bem sucedidos com ansiolíticos e antidepressivos, que também requerem supervisão médica. Finalmente, há mulheres que têm obtido bons resultados através da leitura de livros eróticos.

Para informações mais detalhadas, poderás aceder a uma consulta de sexologia clínica no seguinte site: <https://www.oficinadepsicologia.com/portfolio-items/sexologia-clinica/>

Boa sorte!

Boa sorte!

Oi, Tina. Sou Ismael, um jovem de 17 anos e estou preocupado. Nos últimos anos, tem saído do pénis um líquido amarelo. Já fui ao hospital duas vezes e a doença não passa. Será que a doença não passa porque não fiz circuncisão? Por favor, estou a pedir ajuda e que me dê uma resposta.

Oi, Ismael. Fazer a circuncisão é bom porque reduz a probabilidade de um homem apanhar Infecções de Transmissão Sexual (ITS), incluindo o HIV. Mas o facto de não se ter feito a circuncisão não tem nada a ver com a cura ou não de uma ITS. Portanto, não te iludas, não é por fazeres a circuncisão que essa ITS vai curar.

O que deves fazer é voltar a uma unidade sanitária ou a uma clínica, explicar o problema que te incomoda há anos, como dizes (que não podem ser muitos porque tens 17 anos), e mencionar os tratamentos que já fizeste.

Para uma ITS curar, são essenciais as seguintes condições:

- A parceira deve fazer o mesmo tratamento ao mesmo tempo; de contrário, a pessoa infecta-se de novo;

- Devem ambos fazer o tratamento correcto e durante o tempo recomendado;

- O casal deve abster-se de ter relações sexuais durante o período de tratamento;

- Se continuar com sintomas ao fim de uma semana, deve voltar à unidade sanitária.

Será que cumpriste estas condições? Tomaste três medicamentos diferentes, como indicado no teu caso? Não tiveste relações sexuais com uma nova parceira, depois do tratamento?

Não esqueças que o uso correcto e consistente da camisinha evita quase todas as ITS. E não deixes de ir, juntamente com a tua parceira, fazer o teste do HIV. Se apanhaste uma ITS, podes ter também apanhado o HIV.

Boa sorte!

Boa sorte!

Governo italiano ordena saída de refugiados de cidade modelo

O ministro do Interior de Itália, Matteo Salvini, ordenou a saída de todos os migrantes da localidade de Riace, na Calábria, dizendo que durante a semana têm de ser transferidos para centros noutros locais do país.

A ordem de saída dos cerca de 200 refugiados na localidade segue-se à acusação contra o presidente da câmara, Domenico Lucano, na semana passada. Lucano está em prisão domiciliária, acusado de organizar casamentos de conveniência e de irregularidades na atribuição de contratos da recolha do lixo.

O presidente da câmara era reconhecido internacionalmente por causa de um programa de acolhimento a migrantes e refugiados. Foi um projecto de Lucano que começou em 1998, ainda antes de ser eleito presidente da câmara, em 2000. A ideia era combater a perda de habitantes de Riace, uma localidade com cerca de 2000 residentes, e aproveitar os recém-chegados para dinamizar a economia, fazendo uso de casas abandonadas que lhes eram dadas, para além de receberem formação profissional.

O programa foi considerado um sucesso e um modelo de integração, recebendo elogios e distinções – em 2016, Lucano foi incluído na lista dos 50 grandes líderes mundiais da revista Forbes.

O diário britânico The Guardian acrescenta que a decisão de Salvini determina, de facto, o fim do projecto, sublinhando que este deu trabalho tanto a refugiados como a

locais, que encontraram mais hipóteses de trabalho enquanto professores, tradutores, ou mediadores culturais.

A estratégia de integração ajudou a reanimar a economia da localidade: o único bar reabriu e algumas lojas também. Algumas casas foram transformadas em lojas de produtos artesanais, de cerâmica a chapéus ou chocolate, feitos e vendidos por refugiados e locais.

"Absurda e injustificada"

Lucano vai recorrer da decisão de Salvini, acusando o Ministério de estar empenhado na destruição do projecto. O presidente da região da Calábria, Mario Oliverio, disse que a ordem era "absurda e injustificada". "Espero que o objectivo por trás da decisão não seja parar um projecto de recepção que tem sido extremamente positivo, apreciado e reconhecido internacionalmente", disse.

Domenico Lucano, conhecido como Mimmo, é acusado de sugerir que a única solução para uma nigeriana que não consegue autorização para se manter no país seria o casamento, e ainda de irregularidades nos contratos da autarquia para a recolha do lixo, atribuídos a duas cooperativas de refugiados.

"Uma Itália diferente"

Salvini, do partido anti-imigração Liga (e que recentemente apoiou publicamente o candidato de extrema-direita Jair Bolsonaro nas eleições brasileiras) prometeu diminuir o financiamento de todos os centros de recepção de migrantes e requerentes de asilo. Na altura da detenção de Lucano, reagiu no Twitter: "Vamos ver o que fazem os outros benfeitores que querem encher a Itália com imigrantes."

Em relação à saída dos refugiados de Riace, declarou: "não podemos tolerar irregularidades no uso de dinheiro público, mesmo com a desculpa de o gastar nos migrantes", disse.

Muitos vêem uma clara intenção na expulsão dos refugiados de Riace. Aboubakhar Soumahoro, activista de direitos de migrantes que trabalha no Sul de Itália, declarou ao jornal La Repubblica: "O 'modelo Riace' demonstrou que com a integração se gasta até menos do que aquilo que o Estado dá para manter as pessoas nos centros tradicionais. Ver uma cidade do Sul que consegue integrar, que trata os imigrantes como pessoas activas e não seres passivos a transportar como se fossem pacotes: aqui está, esta é a verdadeira culpa de Mimmo, o presidente da câmara. É culpado de ter demonstrado que é possível uma Itália diferente."

Pelo menos 13 mortos em inundações no Sul de França

Pelo menos 13 pessoas morreram em Aude, no Sul de França, devido a uma tempestade que provocou inundações durante a noite de domingo e na manhã desta segunda-feira. Toda a região está sob ameaça de chuva forte.

Texto: Público de Portugal • Foto: Raymond Roig/AFP

O número de mortos e feridos pode aumentar, disse o autarca de Aude, Alain Thirion, ao canal de televisão BFMTV. "O acesso das equipas de socorro é quase impossível."

Durante a noite, e no espaço de cinco horas, caíram "entre 160 e 180 milímetros de água sobre a cidade de Carcassonne", o que não acontecia desde 1891, diz a agência AFP. Na manhã desta segunda-feira, a chuva continuava a cair, mas os níveis de água não aumentaram.

Várias comunas de Aude foram evacuadas e, noutras, a população foi aconselhada a permanecer dentro de casa. A circulação ferroviária foi interrompida e várias estradas estão cortadas.

De acordo com o ministro do Interior, estão no local 700 bombeiros, aos quais se vão juntar mais bombei-



ros, militares e "meios aéreos".

O primeiro-ministro francês, Edouard Philippe, vai visitar as localidades afectadas durante a tarde. "Irei aos

lugares onde as condições o permitirem – não quero impedir a organização das operações de socorro", disse o chefe do Governo, citado pelo Le Monde.

Duplo atentado suicida do Al Shabab deixa pelo menos 16 mortos na Somália

Pelo menos 16 pessoas morreram e outras 20 ficaram feridas neste sábado em um duplo atentado suicida com bomba em Baidoa, no sudoeste da Somália, cometido num restaurante e num café, informou a imprensa local.

Texto: Agências

No primeiro ataque, um homem detonou o colete com explosivos que estava vestindo em um restaurante da cidade, matando pelo menos sete pessoas, segundo a rádio local "SBC".

Minutos mais tarde, um segundo agressor se explodiu na popular cafeteria Beder, deixando nove mortos e ferindo um número indeterminado de pessoas. O grupo jihadista Al Shabab, que aderiu formalmente à rede terrorista Al Qaeda em 2012, reivindicou a autoria dos ataques.

O duplo atentado ocorre um dia antes do primeiro aniversário do pior ataque deste grupo terrorista na história da Somália, quando 512 pessoas morreram na explosão de um caminhão-bomba em Mogadíscio.

O Al Shabab foi perdendo terreno no centro e no sul do país, depois que forças americanas, junto ao Exército somali e a Missão da União Africana na Somália (AMI-SOM), uniram forças para combater o grupo terrorista.

Camião com migrantes sofre acidente na Turquia e deixa 22 mortos

Vinte e duas pessoas, incluindo crianças, morreram quando um camião que transportava migrantes sofreu um acidente na província turca ocidental de Izmir, no domingo, disse a agência de notícias estatal Anadolu.

Texto: Agências

Os destroços do camião estão em um canal cerca de 20 metros abaixo de uma estrada da qual trafegava, mostraram vídeos e fotos publicados pela Anadolu. Treze pessoas ficaram feridas e foram levadas de ambulância para hospitais próximos, disse.

Um promotor público iniciou uma investigação sobre o acidente e o motorista do camião pode ser preso após tratamento hospitalar, acrescentou.

De acordo com a agência de notícias privada Demiroren (DHA), os passageiros do camião eram migrantes estrangeiros que haviam chegado a um acordo com traficantes para serem transportados de barco para a ilha grega de Samos ao sul de Izmir. Nove dos feridos eram crianças, disse a DHA. Não ficou claro de onde eram os migrantes.

A Turquia tornou-se um dos principais pontos de partida para mais de um milhão de migrantes que tomam a rota marítima para os países da UE em 2015, muitos fugindo do conflito e da pobreza no Oriente Médio e na África.

O afluxo de migrantes foi drasticamente reduzido por um acordo de 2016 entre Ancara e a UE, depois de centenas de pessoas terem morrido na travessia para ilhas gregas a poucos quilómetros da Turquia.

Corpos de 11 bebés são encontrados escondidos em antiga funerária de Detroit

Os corpos de 11 bebés foram encontrados em uma antiga funerária em Detroit, na sexta-feira, depois de as autoridades receberem uma dica por meio de carta anónima, disse a polícia.

Texto: Agências

A polícia investiga o caso, após as autoridades encontrarem nove corpos em decomposição dentro de uma caixa e dois em um caixão, todos escondidos atrás de um tecto falso na antiga Casa Funerária Cantrell, afirmou o tenente Brian Bowser a repórteres.

"Temos que descobrir o que aconteceu e por que aconteceu", afirmou ele, acrescentando que a polícia estava tentando entrar em contacto com Raymond Cantrell, antigo dono da funerária.

A Reuters não conseguiu encontrar Cantrell imediatamente.

As autoridades estão identificando os corpos e notificando os pais. Não está claro há quanto tempo os corpos estavam escondidos. Bowser disse que alguns dos bebés pareciam natimortos.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Número de mortos por furacão nos EUA sobe para 29 e buscas continuam

Mais dez mortos foram confirmados após a passagem do furacão Michael no Estado norte-americano da Flórida, levando o total de mortos a pelo menos 29 enquanto equipes de resgate trabalham para encontrar centenas de outras pessoas que ainda são consideradas desaparecidas.

Texto: Agências

O Michael, que atingiu o continente na quarta-feira como uma das mais poderosas tempestades já registadas nos Estados Unidos da América, matou 20 pessoas na Flórida, cinco na Virgínia, três na Carolina do Norte e uma na Geórgia, de acordo com números oficiais.

Equipes da organização voluntária e resgate CrowdSource Rescue estavam em contato com pessoas apontadas por familiares e amigos na região do desastre, de acordo com Matthew Marchetti, co-fundador do grupo baseado em Houston. Os voluntários ainda não tinham alcançado mais de 1.135 pessoas na manhã desta terça-feira.

À medida que voltava a cobertura telefónica no local, o número de pessoas consideradas desaparecidas em Mexico Beach, uma das cidades mais atingidas, caiu para três, disse o vereador Rex Putnal. Um dia atrás, mais de 30 pessoas estavam sem comunicação.

“Esperamos que eles tenham saído e que os encontremos com segurança em algum lugar”, disse, antes de se dirigir ao grupo de limpeza onde equipes aguardavam a chegada de alguns banheiros portáteis.

“Viver assim é pesado”, disse Putnal. “Esse é só o meu quinto dia e não estou acostumado a lavar roupas numa banheira, sem máquina de lavar ou de secar e comendo apenas sanduíches de manteiga de amendoim e geleia”.

A cidade de 1.200 moradores havia reportado duas mortes até segunda-feira. Equipes de resgate estavam usando cachorros para encontrar corpos que possam estar soterrados sob os escombros.

Cerca de 200 mil pessoas continuavam sem energia elétrica no sudeste dos Estados Unidos. Residentes de cidades costeiras atingidas eram forçados a cozinhar em fogueiras

ou churrasqueiras.

Pelo menos 80 por cento dos usuários em três condados majoritariamente rurais estavam sem electricidade na terça-feira. Autoridades dizem que o fornecimento pode demorar semanas para voltar.

Vários moradores da região estão a passar dias sem água encanada ou saneamento básico, à espera de ajuda das autoridades. Algumas pessoas estão acampando em barracas com os pertences que conseguiram salvar.

“Estou a ficar aqui para tentar afastar saqueadores, para tentar salvar o que eu consigo”, disse Bernard Sutton, de 64 anos, que passa por tratamento contra um cancro e está a morar numa barraca e numa minivan quebrada.

Árvores derrubadas dificultavam o acesso aos atingidos pelo furacão.

Balanço de duas explosões em Baidoa, na Somália passa para 22 mortos

O balanço das vítimas das duas explosões perpetradas por dois kamikazes sábado último à noite na cidade de Baidoa, capital da província de Bay, no sudoeste, subiu para 22 mortos e mais de 30 feridos, anunciou domingo o governador provincial, Ali Quartiri Duo.

Texto: Agências

Citado pelo site de informações somali, “La Nouvelle Somalie”, Quartiri acusou o movimento terrorista Chabab de estar atrás destes ataques, denunciando a determinação do mesmo de matar civis.

Indicou que alguns feridos precisam de tratamentos médicos fora do país.

Por seu turno, o diretor-geral do Hospital de Baidoa, Abdel Fatteh Hachi, indicou domingo a jornalistas que no seu estabelecimento deram entrada 20 corpos foram recuperados e quase 40 feridos, vítimas das duas explosões.

Um oficial da Polícia da cidade afirmou sábado que duas pessoa kamikazes, explodiram no recinto de dois restaurantes em Baidoa. As duas explosões seguiram-se a raids aéreos norte-americanos

contra extremistas do movimento Shabab na localidade de Galguduud, no centro da Somália.

Combatentes do movimento rebelde e islamita perpetraram sábado à noite um ataque contra uma base das forças quenianas no sudoeste da Somália, assinala-se, entrando em confrontos com as forças quenianas.

As duas partes utilizaram armas ligeiras e pesadas mas ainda não foi dada nenhuma informação sobre as baixas registadas em ambos lados. As forças quenianas utilizaram helicópteros para perseguir combatentes Shabab que, por sua vez, atacaram a base, fugindo para o mato nas redondezas.

Este domingo coincidiu com o primeiro

aniversário do mais sangrento ataque na história da Somália, precisamente a explosão de um camião armadilhado, que fez, a 14 de outubro de 2017, mais de 500 mortos e várias centenas de feridos.

A ofensiva ocorrida numa das interseções mais frequentadas de Mogadíscio causou ao mesmo tempo danos avultados nos arredores das zonas visadas.

O Governo somali instaurou um monumento de recordação a nível da interseção na ocasião do primeiro aniversário do sinistro.

O primeiro-ministro somali, Ali Hassan Kheiri, assistiu domingo à cerimónia de comemoração das vítimas do “ataque terrorista”, assinala-se.

28 mortos em naufrágio de embarcação no Mali

No total, 28 pessoas morreram no naufrágio numa embarcação, segunda-feira em Arnassaye, a quase 25 quilómetros da cidade de Tombouctou, no norte do Mali.

Texto: Agências

Os passageiros da embarcação deslocavam-se à feira semanal de Gaoudel quando o sinistro ocorreu e vinte dentre eles foram socorridos por bombeiros e por Bozos, pescadores residentes ao longo do rio Níger, que resgataram corpos sem vida das vítimas, dos quais sete bebês.

O naufrágio deve-se a uma sobre-

lotação da embarcação, segundo especialistas do transporte fluvial encarregues de esclarecer as circunstâncias desta tragédia.

Em período de chuva, estes tipos de embarcações são os meios de transporte mais utilizados nas zonas inundadas, nomeadamente nas províncias de Mopti (centro) e numa parte de Tombouctou.

Várias centenas de passageiros são embarcadas com numerosas toneladas de bagagens, provocando muitas vezes naufrágios e consequentes perdas de vidas humanas.

Face a esta tragédia, o ministério maliano dos Transportes tomou, segunda-feira, medidas preventivas, nomeadamente a dotação destas embarcações de coletes salva-vidas.

Quase mil pessoas morreram no Rio de Janeiro durante intervenção militar na segurança pública

Um total de 916 pessoas morreram em acções envolvendo a polícia durante os oito meses de intervenção militar na área de segurança pública no estado brasileiro do Rio de Janeiro, informa um relatório do Observatório da Intervenção divulgado nesta terça-feira.

Texto: Público de Portugal

O documento, elaborado pela organização não governamental ligada ao Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Brasileira Cândido Mendes, adianta que, entre Fevereiro, quando começou a intervenção, e 10 de Outubro, um total de 2989 pessoas foram mortas de forma violenta no mesmo estado.

“As políticas de combate às drogas e confrontos como um método de segurança pública são responsáveis para os números inaceitáveis do Rio de Janeiro: além das mortes de civis e militares, quase mil mortes de civis devido à acção policial”, refere o relatório.

Além da morte de civis, 74 membros da polícia e do Exército foram assassinados no mesmo período.

Deste total, 27% morreram no cumprimento do dever (em combates ou ataques de criminosos), 40,5% morreram em situações de roubo e outros 16% em situações de vingança ou por participação no mundo do crime.

A 16 de Fevereiro, o Presidente Michel Temer decretou uma intervenção na área de segurança pública no Rio de Janeiro para enfrentar a crise de violência que se desencadeou desde os Jogos Olímpicos de 2016.

Segundo o estudo, do total de mortes ocorridas durante a intervenção militar, 172 ocorreram nas 553 operações que o Exército realizou no estado.

Nestas operações, o Exército apreendeu 617 armas, o que dá pouco mais de uma por cada acção que os militares realizaram.

Regulamentada por um decreto presidencial, a intervenção militar na área de segurança pública do Rio de Janeiro termina em 31 de Dezembro.

Número de mortos em incêndio em oleoduto nigeriano chega a 60 pessoas

Sessenta pessoas morreram após incêndio em um oleoduto no sudeste da Nigéria, afirmou um porta-voz da Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências (Nema) nesta segunda-feira, três dias depois de as autoridades informarem que o número inicial de mortos estaria em 16.

Texto: Agências

A companhia estatal de petróleo disse que o bombeamento no sistema 2E da rede de oleodutos estava suspenso. “Iremos retomar o bombeamento de produtos muito em breve”, afirmou o porta-voz da Empresa Nacional Nigeriana de Petróleo (NNPC) Ndu Ughamadu à Reuters nesta segunda-feira.

“Nós acabamos com o fogo, agora estamos bombeando água no oleoduto para detectar outros possíveis vazamentos”.

O Oleoduto Sistema 2E é uma importante rede que fornece gasolina importada e produção de petróleo para refinarias de Port Harcourt para grande parte do sudeste e norte do país. As duas refinarias em Port Harcourt estão operando bem abaixo da capacidade de 210 mil barris por dia.

Num comunicado enviado por email, a NNPC disse que evitava bombear combustível para o depósito de Enugu, no sudeste do país, que “ainda estaria sendo sub-utilizado apesar de sua recente reativação pela NNPC”.

A queda do SPD ameaça a coligação do Governo de Merkel

Enquanto na Baviera começavam as negociações para a formação de um governo conservador no estado federado após as eleições de domingo, em Berlim continuavam a sentir-se as ondas de choque dos resultados e as potenciais implicações para o Governo de Angela Merkel: e sob os holofotes estava o principal derrotado da votação, o Partido Social Democrata (SPD).

Texto: Público de Portugal

O SPD está há anos numa trajetória descendente, a par de outros partidos de centro-esquerda na Europa. Mas a votação na Baviera foi especialmente desanimadora: foi a primeira vez que o SPD desceu abaixo dos 10% numa eleição num estado federado. Além disso, ficou longe do papel de maior partido da oposição, ficando em quinto lugar, e perdeu cerca de metade dos votos em relação à última eleição, há cinco anos.

A reacção da liderança do partido foi rápida – Andrea Nahles reconheceu a derrota, apontou para problemas como a má performance da coligação no Governo em que o SPD participa, e garantiu que “alguma coisa tem de mudar”. Alguns jornais alemães especulam se dentro do SPD não haverá quem se esteja a posicionar para ocupar o lugar de Nahles, como Die Zeit, que nota a ausência do ministro das Finanças, Olaf Scholz, num momento difícil para o SPD.

O partido não deverá, no entanto, tomar qualquer decisão antes do dia 28 de Outubro, quando o estado de Hesse – onde está a capital financeira, Frankfurt – vai a eleições e onde um forte candidato social-democrata ameaça a coligação entre conservadores e Verdes; a CDU está a descer e o SPD a subir nas intenções de voto.

Depois desta votação, fica aberto de novo o terreno para o eterno debate dentro do SPD: a participação numa grande coligação prejudica o partido, mas uma ida a eleições traria uma descida terrível.

Nos primeiros meses da mais recente versão da “grande coligação” (como são chamadas as coligações de centro-direita com o centro-esquerda na Alemanha), o SPD tem sido um espectador do mais visível confronto entre os partidos-gémeos da União, a União Democrata-Cristã (CDU) de Angela Merkel e a União Social-Cristã (CSU) do ministro do

Interior, Horst Seehofer, sobre refugiados e migração.

As eleições na Baviera mostraram que esta discussão, trazida por Seehofer com objectivo provável de ganhar votos, fez ricochete e prejudicou o partido (a maioria dos eleitores consideraram que o foco da CSU na migração foi excessiva; na lista de preocupações a questão surgiu apenas em 4º lugar).

Verdes em vez de SPD

A subida dos Verdes como força claramente pró-europeia e pró-refugiados na Baviera também prejudicou o SPD (embora os votos dos Verdes viessem também de anteriores eleitores de outros partidos, incluindo da CSU). A tendência parece espelhada a nível nacional, onde as sondagens mostram os Verdes a assumir o papel de grande partido da oposição, e a Alternativa para a Alemanha (AfD, extrema-direita) a chegar aos calcanhares dos sociais-democratas – impressionante tendo em conta que o SPD foi o partido que no pós-guerra alternou com a CDU nas lideranças do Governo (com chanceleres marcantes como Willy Brandt ou Helmut Schmidt). O SPD é também o partido com mais filiados de toda a Alemanha, isto além do seu peso histórico como partido opositor aos nazis e o primeiro partido social-democrata europeu.

A queda do SPD acontece independentemente das suas acções no Governo e até da popularidade dos seus ministros: Olaf Scholz, nas Finanças, e Heiko Maas, nos Negócios Estrangeiros, são avaliados favoravelmente, mas a queda do partido nas sondagens continua.

Os alemães não gostam de grandes coligações, e a junção dos dois grandes partidos num só governo faz com que seja difícil distinguir alternativas políticas. Além disso, Merkel

moveu a CDU para o centro, roubando espaço político ao SPD, e este sofreu com as mudanças na sociedade, como o fim das indústrias obsoletas, por exemplo das minas no Vale do Ruhr, onde os trabalhadores eram leais eleitores do SPD.

Assim, há quem defenda que só a passagem à oposição pode dar ao SPD a hipótese de se apresentar como alternativa. Mas a vez anterior que foi a votos depois de ter estado na oposição, em 2013, depois de um governo CDU-liberais (o segundo governo de Merkel, que foi marcado por bastantes desentendimentos entre os dois parceiros de coligação), o SPD não conseguiu reverter a queda.

Semanas decisivas

A instabilidade no Partido Social-Democrata é má notícia para Merkel. Os militantes do SPD aceitaram, com relutância, entrar na grande coligação após o falhanço de conservações para uma inédita “coligação Jamaica”, com democratas-cristãos, verdes e liberais.

Em vésperas das eleições na Baviera, o fraco resultado dos conservadores era apontado como uma possível fonte de problemas para a chanceler (embora pudesse trazer um bónus, se levasse ao afastamento do seu ministro do Interior, líder da CDU, que até agora disse apenas que iria ouvir as bases do partido sobre a sua liderança).

Mas cada vez mais parece que o problema poderá vir, afinal do SPD. Se nada mudar na coligação, é possível que a pressão interna para uma saída da coligação aumente, deixando Merkel com duas saídas – um governo minoritário, o que nunca antes foi tentado na Alemanha, ou eleições antecipadas. “A grande coligação enfrenta semanas decisivas”, diz a revista Der Spiegel.

Mais de 1 mil pessoas continuam desaparecidas nos EUA uma semana após furacão Michael

Mais de 1 mil pessoas continuavam desaparecidas nesta quarta-feira, uma semana depois de o furacão Michael ter arrasado comunidades da Flórida e matado ao menos 27 pessoas nos Estados Unidos da América.

Texto: Agências

Equipes formadas por centenas de voluntários da CrowdSource Rescue, organização sediada em Houston, estão buscando mais de 1.135 pessoas da Flórida que perderam contato com amigos e familiares, disse o cofundador da entidade, Matthew Marchetti.

A maioria dos desaparecidos é de Panama City e muitos são idosos, deficientes, pobres ou moram sozinhos, detalhou Marchetti. As autoridades da Flórida não forneceram uma cifra das pessoas consideradas desaparecidas. Essas pessoas podem estar com amigos e familiares, portanto não se supõe que estejam necessariamente mortas.

Destroços e árvores e linhas de energia caídas vêm dificultando o acesso a pessoas isoladas, mas a CrowdSource disse que vários de seus relatos sobre pessoas desaparecidas resultaram da interrupção generalizada dos serviços de telefonia e electricidade.

O saldo de mortes inclui 17 na Flórida, uma na Geórgia, três na Carolina do Norte e seis na Virgínia, de acordo com uma soma de relatórios oficiais feita pela Reuters. Autoridades disseram que legistas estão determinando se quatro outras mortes na Flórida foram causadas pela tempestade.

O Michael abateu-se sobre o litoral noroeste da Flórida na quarta-feira passada com ventos contínuos de 250 quilômetros por hora, e o avanço da água do mar foi tamanho que demoliu casas. Cerca de 35 mil moradores da Flórida ligaram para a Agência Federal de Gerenciamento de Emergências (Fema) pedindo ajuda desde então, e a agência já aprovou um milhão de dólares de assistência a pessoas dos 12 condados em questão, disse o porta-voz Ruben Brown em Tallahassee.

A Fema distribuiu cerca de 4,5 milhões de refeições, mais de 5 milhões de litros de água e 9 milhões de conjuntos para crianças pequenas e de colo, informou ele.

Em Mexico Beach, que foi atingida directamente, o número de desaparecidos diminuiu para três na terça-feira, disse Rex Putnal, um conselheiro municipal – um dia antes eles passavam de 30. A cidade de 1.200 habitantes havia relatado duas fatalidades na segunda-feira.

Quase 163 mil lares e negócios continuam sem energia no sudeste dos Estados Unidos, e os moradores de cidades costeiras vitimadas são obrigados a cozinhar em fogueiras e grelhas de churrasco.

Estudante mata 19 pessoas a tiros em escola da Crimeia e se suicida

Pelo menos 19 pessoas foram mortas e dezenas ficaram feridas numa escola da Crimeia, região do Mar Negro, nesta quarta-feira quando um estudante percorreu o edifício disparando contra colegas e depois matou-se, disseram autoridades de segurança da Rússia.

Texto: Agências

Vladislav Roslyakov, de 18 anos, chegou à escola da cidade de Kerch na tarde desta quarta-feira portando uma arma de fogo e começou a atirar, disseram investigadores. Mais tarde seu corpo foi encontrado na escola com o que descreveram como ferimentos de bala autointligidos.

Não surgiram indícios imediatos sobre seu motivo para realizar tal ataque, que lembrou massacres a tiros semelhantes cometidos por alunos de escolas dos Estados Unidos da América.

A Rússia anexou a península da

Crimeia da Ucrânia em 2014, provocando repúdio internacional e sanções ocidentais, mas desde então não houve grandes episódios de violência na península.

Muitas das vítimas eram alunos adolescentes que sofreram ferimentos de bala e de estilhaços. Alunos e funcionários descreveram cenas de caos quando os estudantes tentavam fugir do prédio. Eles disseram que o ataque começou com uma explosão seguida de mais detonações e uma chuva de disparos.

O presidente russo, Vladimir Pu-

tin, que se encontrava numa reunião no resort de Sochi, no sul do país, com seu colega egípcio pediu um momento de silêncio pelas vítimas. “Isto é claramente um crime”, afirmou. “Os motivos serão cuidadosamente investigados”.

A diretora da escola, Olga Grebennikova, relatou a cena que encontrou quando entrou no edifício da instituição após o ataque.

“Há corpos por todo o lado, corpos de crianças por todo o lado. Foi um verdadeiro ato de terrorismo. Eles invadiram cinco ou 10 minutos depois que eu saí.

Explodiram tudo no saguão, o vidro voava”, disse Olga a veículos de mídia da Crimeia.

“Depois eles correram atirando algum tipo de explosivo ao redor, e correram pelo segundo andar com armas, abriram as portas das salas e mataram todos que conseguiram encontrar”.

Pouco depois do ataque autoridades russas disseram estar investigando a possibilidade de se tratar de terrorismo. Tropas em veículos de transporte blindados foram enviadas ao local, e pais foram instruídos a pegarem os

filhos em escolas e jardins da infância da cidade por segurança.

Mas o Comité Investigativo, agência estatal que investiga crimes graves, disse mais tarde que reclassificou o ataque como um caso de assassinato em massa. Um funcionário de um hospital de Kerch disse que dezenas de pessoas estavam sendo tratadas dos ferimentos no pronto-socorro e na sala de operação.

Fotos mostraram serviços de emergência retirando feridos do prédio em macas improvisadas e levando-as para autocarros e ambulâncias.

Qualificação CAN 2019: “frango” de Guirruço deixa Moçambique sem margem de erro no Grupo K

A jogar em casa e com a possibilidade de isolar-se no comando do Grupo K de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019 a selecção nacional de Moçambique sofreu um humilhante derrota diante da Namíbia. O guarda-redes Guirruço falhou nas duas vezes que os “Bravos Guerreiros” chutaram a sua baliza deixando os “Mambas” sem margem de erro na 2ª volta da qualificação que começa já na terça-feira (16) no estádio Sam Nujoma, na cidade de Windhoek.

Texto: Adérito Caldeira

Assim que o senhor Hélder Carvalho apitou e Moçambique ganhou a posse de bola as investidas atacantes começaram no estádio nacional do Zimpeto, na cidade de Maputo. Um pontapé de canto a partir do flanco direito, ainda decorria o primeiro minuto, animou os perto de 30 mil adeptos que apesar da chuva miúda fizeram-se presentes nas bancadas.

Reinildo e Luís Miquissone combinaram no flanco esquerdo, mas o cruzamento do internacional moçambicano saiu fraco com o vento a afastar a bola da baliza de Virgil.

Endiabrado Reinildo ganhou o esférico a meio campo, foi a linha e cruzou para Maninho mas o defesa antecipou-se cortando para canto. Wítiness cruzou milimetricamente de pé esquerdo para a cabeça de Mexer, mais alto do que os defensores o jogador do Rennes da França encaminhou a bola para o canto superior direito, bem longe do guarda-redes Virgil, um namibiano ainda tentou

cortar mas o tentou inaugural dos “Mambas” estava feito, decorria o minuto 25.

Moçambique continuou ao ataque mas com a pontaria desastrosa, perto da meia lua Miquissone rematou em jeito mas a bola passou muito longe da baliza. De livre directo Dominguez ameaçou mas também não acertou com a baliza dos “Bravos Guerreiros”.

Os moçambicanos voltaram do descanso com vontade de aumentar o placar, no minuto 51 Reinildo ganhou um segunda bola, dominou com o peito, tirou um defesa do caminho e chutou com outro pé mas a pontaria continuava desastrosa.

Na sequência de mais um pontapé de canto, Maninho ganhou na alturas, decorria o minuto 63, cabeceou mas a bola bateu no relvado e ganhou altura.

Até que no minuto 68 a Namíbia veio para o ataque, lançamento longo que dois defensores mo-

çambicanos não conseguiram cortar e a bola chegou a Peter Shalulile que no flanco esquerdo sem oposição serviu Petrus Shitembi no centro da área, o médio também livre de marcação ajeitou e rematou com o pé esquerdo para o fundo das redes de Guirruço que mal posicionado só viu a bola entrar para na baliza.

“Cometemos alguns erros e foi cruel a forma como nós perdemos o jogo aqui”

Os “Mambas” continuaram ao ataque, no Zimpeto já haviam perdido 2 pontos na 2ª jornada e podiam isolar-se na liderança do grupo somando pontos, mas menosprezaram a raça dos “Bravos Guerreiros” que no minuto 85 podiam ter marcado por Riaan Hanamub que isolou-se pelo flanco esquerdo valendo o corte de Zainadine Júnior quando servia ao companheiro na cara do guarda-redes moçambicano.

Em cima do minuto 90 o capitão Dominguez recebeu a bola

no flanco direito, tirou o seu oponente e cruzou para Clésio que no segundo poste cabeceou como mandam as regras, porém ao lado da baliza de Virgil.

Na resposta Deon Hotto arrancou do seu meio campo com a bola controlada, fletiu do flanco direito ligeiramente para o centro e a mais de 30 metros armou um remate forte com o seu pé esquerdo. Guirruço parece que esqueceu-se que estava a chover e saiu para segurar a bola que parecia fácil mas ela passou-lhe por entre as mãos e só parou no fundo da baliza de Moçambique.

“Fomos para o intervalo justamente por cima do adversário, sentimos efectivamente que o mais difícil já tinha sido feito. Entramos com a mesma intensidade e com a mesma entrega na 2ª parte e obviamente não existem equipas perfeitas. Obviamente num determinado momento cometemos alguns erros e foi cruel a forma como nós perdemos o jogo aqui” reconheceu o seleccionador nacional.

Abel Xavier disse que a equipa vai “reagir sobre esta adversidade, todas as possibilidades estão intactas neste momento, vamos recuperar os jogadores do ponto de vista animico, emocional, porque de facto é um duro golpe em nossa casa e em frente de milhões de moçambicanos que obviamente estavam a espera de uma grande alegria, vamos a Namíbia com o objectivo de recuperar e obter os 3 pontos”.

Com a vitória da Zâmbia sobre a Guiné-Bissau na quarta-feira todas as selecções do Grupo K têm 4 pontos e repartem a possibilidade de apuramento.

Moçambique iniciar a 2ª volta de qualificação já na terça-feira (16) voltando a defrontar os “Bravos Guerreiros” mas no estádio Sam Nujoma, na cidade de Windhoek.

Depois os “Mambas” recebem em Maputo a Zâmbia, a 16 de Novembro, e fecham a qualificação em Bissau a 22 de Março de 2019 enfrentando os “Djurtus”.

Mundo

Papa demite mais dois bispos chilenos

Continua o terramoto na Igreja chilena provocado pelos escândalos de abusos sexuais a menores. Neste sábado, o Vaticano anunciou que o Papa Francisco “demitiu do estado clerical” os bispos José Cox Henneus, de 85 anos, e Marco Antonio Ordenes, de 54 anos.

Texto: Público de Portugal

A informação foi divulgada em comunicado depois de um encontro entre Francisco e o Presidente chileno, Sebastian Piñera, no Vaticano, acrescentando-se que a decisão não é passível de recurso e que a mesma “é consequência de actos manifestos de abuso de menores”.

A decisão surge um dia depois do pedido de resignação do cardeal norte-americano Donald Wuerl como arcebispo de Washington. Wuerl tem sido criticado pela forma como lidou com denúncias de abusos sexuais de padres entre 1988 e 2006, quando ocupava o cargo de bispo de Pittsburgh, no estado da Pensilvânia.

Um dos principais epicentros do escândalo global de abusos sexuais na Igreja, que provocou a sua maior crise em décadas, é o Chile. Em Maio, numa decisão sem precedentes, todos os 34 bispos chilenos apresentaram a sua demissão depois de três encontros com Francisco – o Papa aceitou três delas.

Em Setembro, o Sumo Pontífice demitiu também do estado clerical, reduzindo-o à condição de leigo, o ex-padre chileno Fernando Karadima, de 88 anos, que foi condenado por pedofilia.

Neste sábado, Francisco encontrou-se com Piñera numa reunião onde foi discutida “a dolorosa chaga do abuso de menores”, reafirmando-se o compromisso no combate a estes crimes e a sua ocultação.

Para adensar ainda mais a crise da Igreja chilena, a maior de sempre, o Ministério Público de Santiago anunciou, no final de Agosto, que o número de casos de abusos sexuais por parte de clérigos em investigação neste país triplicou de um mês para o outro, passando de 38 em Julho, para 119 no mês seguinte. Envolvidos nestes inquéritos estão 167 pessoas relacionadas com a Igreja e 178 vítimas, sendo que 79 eram menores na altura dos acontecimentos.

Nove alpinistas mortos numa tempestade nos Himalaias

Nove alpinistas morreram na sequência de uma violenta tempestade de neve que atingiu um campo onde estavam instalados nos Himalaias, na zona ocidental do Nepal. As tempestades de neve são habituais na região, com a sua intensidade a aumentar nos últimos anos.

Texto: Público de Portugal

A polícia local, citada pela BBC, diz que a equipa composta por cinco sul-coreanos e quatro guias nepaleses estava na base do monte Gurja quando foi atingida por ventos violentos.

Num primeiro momento, um helicóptero de socorro passou pelo local confirmando ter avistado oito corpos mas não conseguiu aproximar-se devido às más condições climáticas. A equipa de expedição estava acampada no sopé do monte desde o início de Outubro à espera de uma oportunidade para chegar ao pico.

As equipas de socorro afirmaram que o acampamento foi totalmente destruído pela tempestade. “Pensamos que tenha acontecido uma tempestade de neve pois as árvores estão partidas e as tendas destruídas. Até os corpos das vítimas estão espalhados”, disse o porta-voz da polícia nepalesa, Sailesh Thapa, citado pela AFP. Só no domingo será possível enviar outra missão de socorro.

As vítimas não foram oficialmente identificadas, mas a comunicação social local diz que da expedição fazia parte o sul-coreano Kim Chang-ho, que se tornou, em 2013, o homem mais rápido a escalar os 14 picos mais altos do mundo sem garrafa de oxigénio.

O acampamento dos alpinistas estava localizado perto dos 3500 metros do monte de 7193 metros. De acordo com a BBC, apenas 30 pessoas conseguiram chegar ao pico desta montanha, sendo que a última vez que isso aconteceu foi em 1996. Já o cume da montanha mais alta do mundo, o Evereste, foi alcançado por mais de 8000 pessoas.

Tribunal militar do Egipto sentencia 17 pessoas a morte por ataques contra igrejas

Um tribunal militar egípcio sentenciou 17 pessoas a morte nesta quinta-feira por envolvimento em ataques a bombas em três igrejas e num posto de controle policial em 2016 e 2017, que mataram mais de 80 pessoas, relatou a agência de notícias estatal Mena.

Texto: Público de Portugal

Dezanove outros receberam sentenças de prisão perpétua pelos ataques, que atingiram igrejas e na cidade de Tanta, no delta do rio Nilo, relatou a Mena. As sentenças podem ser recorridas.

A Reuters não pôde determinar imediatamente se os acusados haviam apresentado recursos, ou contactar seus advogados.

A minoria cristã copta do Egipto, que representa uma estimativa de 10 por cento da população, tem sido um alvo frequente de ataques e de perseguição desde um levante que derrubou o ex-presidente Hosni Mubarak em 2011.

Militantes do Estado Islâmico reivindicaram responsabilidade pelos ataques a bomba em Alexandria e Tanta, ambos ataques suicidas no Domingo de Ramos em Abril de 2017.

Os dois ataques deixaram um total de 45 mortos. O grupo também reivindicou responsabilidade por um ataque em Dezembro de 2016, que deixou 28 mortos, em uma capela adjacente à catedral de São Marcos, no Cairo. A catedral é a sede do papa copta Teodoro II e a segurança normalmente é reforçada.

A agência Mena informou que alguns dos réus também são suspeitos de terem realizado um ataque contra um posto de controle no deserto ocidental do Egipto que matou ao menos oito policiais no ano passado.